

ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

Relatório XII, dezembro 2012
DGEEC/MEC



Gabinete de Planeamento

Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico

junho 2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO	11
1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL).....	11
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2012	13
CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE.....	21
1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.....	22
1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	22
1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	23
2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO.....	24
2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	24
2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	25
3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS	26
3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	26
3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	27
CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES	29
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)	30
1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	30
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA	31
1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR.....	33
1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA	35
1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	38
1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL.....	39
1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO	40
1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	41
1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL	42
1.10. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	43
1.11. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE PORTUGUÊS E INGLÊS.....	44
1.12. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	45
1.13. SERVIÇO SOCIAL	46
1.14. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS.....	47
1.15. TURISMO E PATRIMÓNIO.....	48
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)	53
2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	53
2.2. BIOMECÂNICA.....	54

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS	55
2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL	58
2.5. ENGENHARIA CIVIL.....	59
2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	61
2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE	62
2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL.....	64
2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA	65
2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	67
2.11. ENGENHARIA MECÂNICA.....	70
2.12. GESTÃO	72
2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE	75
2.14. MARKETING.....	76
2.15. PROTEÇÃO CIVIL.....	78
2.16. SOLICITADORIA.....	79
2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE.....	80
2.18. TRADUÇÃO	81
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)	88
3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	88
3.2. ARTES PLÁSTICAS.....	89
3.3. DESIGN DE AMBIENTES	90
3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO.....	91
3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA	92
3.6. DESIGN INDUSTRIAL	94
3.7. SOM E IMAGEM.....	95
3.8. TEATRO	96
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM).....	100
4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA	100
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA.....	101
4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR.....	102
4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS	103
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	104
4.6. MARKETING TURÍSTICO.....	105
4.7. PROTEÇÃO CIVIL.....	106
4.8. RESTAURAÇÃO E CATERING.....	107
4.9. TURISMO	108
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI).....	112
5.1. ENFERMAGEM.....	112
5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE.....	114

CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÊNERES.....	117
1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL	117
2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL.....	118
CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM DEZEMBRO DE 2012.....	119
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	120
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	121
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	122
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR	123
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	123
RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE 1.º CICLO DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2012	125

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2012 (Portugal)	12
Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2012 (Portugal)	13
Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2012 (Continente)	14
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2012 (Continente)	15
Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2012 (Continente)	16
Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011, por subsistema de ensino, e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011, dezembro de 2012 (Continente)	17
Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2012 (Continente)	19
Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011 (dezembro de 2012) e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011 (Continente)	20
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2012	22
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2012	23
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2012	24
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2012	25
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2012	26
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2012	27
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	30
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	31
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	34
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	36
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	38
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	39
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	40

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	41
Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	42
Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	43
Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	44
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	45
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	46
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Turismo e Património por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	48
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	53
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	54
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	56
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	60
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia de Redes de Comunicações / Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	61
Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	63
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	64
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	65
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	68
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	70
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	73
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	75
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	76
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	78

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	79
Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	80
Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tradução por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	81
Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	88
Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	89
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	90
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	92
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	94
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	95
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	96
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	101
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	102
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	103
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	104
Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	106
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	107
Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	108
Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012	112
Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPL que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2012	117
Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPL que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2012	118
Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, por grau académico, em dezembro de 2012	120
Tabela 64 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, por grau académico, em dezembro de 2012	121

Tabela 65 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPL, por grau académico, em dezembro de 2012	122
Tabela 66 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, por grau académico, em dezembro de 2012.....	123
Tabela 67 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPL, por grau académico, em dezembro de 2012	123

INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XII sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a dezembro de 2012, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores que o compõem e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima segunda publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a dezembro de 2012) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º

emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre dezembro de 2011 e dezembro de 2012, aumenta 39,8% (passa de 63.470 para 88.741), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, um aumento global de 17,4% em Portugal (passa de 605.134 para 710.653) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. 13,0% nos desempregados “sem nível de instrução”;
- b. 6,7% nos desempregados com ensino “Básico – 1.º ciclo”;
- c. 13,6% nos desempregados com ensino “Básico – 2.º ciclo”;
- d. 15,1% nos desempregados com ensino “Básico – 3.º ciclo”;
- e. 24,8% nos desempregados com ensino “Secundário”;
- f. 39,8% nos desempregados com ensino “Superior”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de dezembro. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de julho de 2011, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a aumentar, apresentando valores superiores aos outros níveis de ensino.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior (15 - 64 anos) residentes em Portugal: 1.139.000 em dezembro de 2011 para 1.223.100 em dezembro de 2012 (Tabela 2).

Ao longo destes últimos anos (Tabela 1), o maior registo de número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2012 com 88.741 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 189,3% em 9 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2003 e

dezembro de 2004, passando-se de 39.785 para 35.210 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 11,5%.

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2012 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
2003	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
2004	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
2005	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
2006	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
2007	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
2008	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
2009	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
2010	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
2011	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
2012	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	

Em dezembro de 2012, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura de um primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 7,3% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 12,5% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2012 (Portugal)

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900
	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	7 025 800

Em regra, e segundo dados do boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresentava uma variação mensal similar, atingindo frequências mais baixas em junho, ou seja, imediatamente antes das conclusões dos cursos, e pontos mais altos em Setembro, uma vez que após um período de férias bem gozadas começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. O mês de dezembro representava um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, por força da atual conjuntura económica, esta variação passou a ser mais heterogénea.

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2012

Sobre os dados divulgados no XII Relatório da DGEEC (dezembro de 2012), sobre o qual recai esta análise, é de notar que a informação disponibilizada refere-se ao Continente (NUT I), exceto no ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Assim sendo, toda a informação seguidamente apresentada refere-se a dados de desempregados do Continente, em dezembro de 2012, num total de 675.466 indivíduos, dos quais 86.200 são desempregados com habilitação superior, o que equivale a 12,8% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2012 (Continente)

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	295 598	100,0%	260 880	88,3%	34 718	11,7%
	43,8%		44,3%		40,3%	
Centro	132 203	100,0%	112 585	85,2%	19 618	14,8%
	19,6%		19,1%		22,8%	
Lisboa	164 650	100,0%	141 008	85,6%	23 642	14,4%
	24,4%		23,9%		27,4%	
Alentejo	47 375	100,0%	42 349	89,4%	5 026	10,6%
	7,0%		7,2%		5,8%	
Algarve	35 640	100,0%	32 444	91,0%	3 196	9,0%
	5,3%		5,5%		3,7%	
TOTAL	675 466	100,0%	589 266	87,2%	86 200	12,8%
	100,0%		100,0%		100,0%	

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente (86.200 diplomados), em dezembro de 2012, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (67,4%);
- Estar particularmente representada na região Norte (40,3%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano¹ (70,2%);
- Ser predominantemente jovem (61,6% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (85,4%).

A população com habilitação superior que procura emprego apresenta ainda, por comparação à restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre a conclusão do curso e a entrada no mercado de trabalho:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração)¹ – (70,2% dos inscritos com habilitação superior contra 58,9% do total de inscritos);
- Prevalência na situação de procura de primeiro emprego² – (19,4% dos inscritos com habilitação superior contra 8,1% do total de inscritos).

¹ Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

² Este dado deve ser analisado com alguma precaução, uma vez que a análise dos inscritos à procura do 1.º emprego é complexa pois está sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade.

Quanto à situação de procura de emprego, em dezembro de 2012, havia 69.498 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa cerca de 11,2% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (que corresponde a um total de 620.525 desempregados) e 5,7% da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.223.100 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que, aproximadamente, 3/4 desses desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 47.485 estão desempregados há menos de 12 meses e 22.013 há mais de 12 meses (Tabela 4).

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2012 (Continente)

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	5 246	26,4%	14 602	73,6%	19 848	100,0%
		31,4%		21,0%		23,0%
3 a < 6 meses	5 001	20,4%	19 546	79,6%	24 547	100,0%
		29,9%		28,1%		28,5%
6 a < 12 meses	2 772	17,2%	13 337	82,8%	16 109	100,0%
		16,6%		19,2%		18,7%
12 a < 24 meses	2 304	13,0%	15 385	87,0%	17 689	100,0%
		13,8%		22,1%		20,5%
≥ 24 meses	1 379	17,2%	6 628	82,8%	8 007	100,0%
		8,3%		9,5%		9,3%
TOTAL	16 702	19,4%	69 498	80,6%	86 200	100,0%
		100,0%		100,0%		100,0%

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, é de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 86.200 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistiram, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 86.200 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 78.308 registos (o que representa 90,8% do universo inicial). Desses 78.308 registos validados, 50.141 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2002 e 2011 (o que corresponde a 64,0% do total de 78.308 registos – Tabela 6) e 19.490 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2009 e 2011 (o que equivale a 24,9% dos 78.308 registos validados – Tabela 6),

encontrando-se cerca de metade (55,0%) à procura de novo emprego há menos de um ano (43.106 registos dos 78.308 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (78.308 registos, num total de 86.200) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 67,7% (53.015 registos) são do ensino público;
- 32,3% (25.293 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2012 (Continente)

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	59	0,2%	24 591	83,2%	4 801	16,2%	113	0,4%	29 564	100,0%
		1,8%		36,1%		71,9%		95,8%		37,8%	
	Politécnico	2 308	9,8%	20 710	88,3%	433	1,8%	0	0,0%	23 451	100,0%
		69,5%		30,4%		6,5%		0,0%		29,9%	
	Total	2 367	4,5%	45 301	85,4%	5 234	9,9%	113	0,2%	53 015	100,0%
		71,3%		66,4%		78,4%		95,8%		67,7%	
Ensino privado	Universitário	273	1,7%	14 258	90,3%	1 254	7,9%	5	0,0%	15 790	100,0%
		8,2%		20,9%		18,8%		4,2%		20,2%	
	Politécnico	679	7,1%	8 633	90,8%	191	2,0%	0	0,0%	9 503	100,0%
		20,5%		12,7%		2,9%		0,0%		12,1%	
	Total	952	3,8%	22 891	90,5%	1 445	5,7%	5	0,0%	25 293	100,0%
		28,7%		33,6%		21,6%		4,2%		32,3%	
Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido		3 319	4,2%	68 192	87,1%	6 679	8,5%	118	0,2%	78 308	100,0%
		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%	
Total de desempregados		4 733	5,5%	73 640	85,4%	7 633	8,9%	194	0,2%	86 200	100,0%
% com desempregados com par estabelecimento/curso válido		70,1%		92,6%		87,5%		60,8%		90,8%	

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2001/2002 e 2010/2011, pese embora o total de 78.308 registos inclua um diferencial de 28.167 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu ou

antes do ano letivo 2001/2002 (que corresponde a um total de 17.330 inscritos) ou entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2012³ (que corresponde a um total de 10.837 inscritos):

- 71,8% de diplomados no ensino público;
- 28,2% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 58,0% (29.564 + 15.790 = 45.354 registos, do total de 78.308);
- com ensino politécnico: 42,0% (23.451 + 9.503 = 32.954 registos, do total de 78.308).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2001/2002 e 2010/2011 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

- o ensino universitário representa 56,5% do total de diplomados (295.691 + 111.423 = 407.114 diplomados, de 720.687);
- o ensino politécnico representa 43,5% do total de diplomados (222.065 + 91.508 = 313.573 diplomados, de 720.687).

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011, por subsistema de ensino, e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011, dezembro de 2012 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2002 a 2008	2009	2010	2011	Total		2001/2002 a 2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	Total
Ensino público	Universitário	11 238	2 016	2 333	2 540	18 127	6,1%	186 156	36 293	36 229	37 013	295 691
		36,7%	37,2%	36,1%	33,4%	36,2%		37,5%	49,1%	48,3%	49,0%	41,0%
	Politécnico	8 828	1 834	2 338	2 888	15 888	7,2%	164 514	19 153	19 102	19 296	222 065
		28,8%	33,9%	36,1%	38,0%	31,7%		33,1%	25,9%	25,5%	25,6%	30,8%
	Total	20 066	3 850	4 671	5 428	34 015	6,6%	350 670	55 446	55 331	56 309	517 756
		65,5%	71,1%	72,2%	71,4%	67,8%		70,7%	75,1%	73,8%	74,6%	71,8%
Ensino privado	Universitário	6 347	983	1 088	1 285	9 703	8,7%	75 550	11 437	12 280	12 156	111 423
		20,7%	18,2%	16,8%	16,9%	19,4%		15,2%	15,5%	16,4%	16,1%	15,5%
	Politécnico	4 238	580	711	894	6 423	7,0%	70 126	6 974	7 391	7 017	91 508
		13,8%	10,7%	11,0%	11,8%	12,8%		14,1%	9,4%	9,9%	9,3%	12,7%
	Total	10 585	1 563	1 799	2 179	16 126	7,9%	145 676	18 411	19 671	19 173	202 931
		34,5%	28,9%	27,8%	28,6%	32,2%		29,3%	24,9%	26,2%	25,4%	28,2%
TOTAL		30 651	5 413	6 470	7 607	50 141	7,0%	496 346	73 857	75 002	75 482	720 687
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		61,1%	10,8%	12,9%	15,2%	100,0%		68,9%	10,2%	10,4%	10,5%	100,0%

³ Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 31 de dezembro de 2012 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2011. Existe, assim, um período de 12 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2009 e 2011 (o que corresponde a 38,9% dos 50.141 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2002 e 2011) e se tivermos em conta o registo de 10.837 inscritos que concluíram o curso em 2012 (entre janeiro e dezembro de 2012), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2002 e 2012 ascende a um total de 60.978 desempregados (o que corresponde a 77,9% dos 78.308 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de dezembro de 2012).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em dezembro de 2012 (total de 78.308 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 12.089 registos, o que corresponde a 15,4% do total de 78.308. Destacam-se apenas alguns cursos de *Gestão e Contabilidade* de alguns estabelecimentos de ensino;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 11.556 registos, o que corresponde a 14,8% do total de 78.308. Destacam-se apenas alguns cursos de *Educação Básica, Ensino Básico – 1.º Ciclo e Professores do Ensino Básico em diversas variantes* de alguns estabelecimentos de ensino.
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 8.063 registos, o que corresponde a 10,3% do total de 78.308. Destacam-se apenas alguns cursos de *Psicologia, Economia, e Sociologia* de alguns estabelecimentos de ensino;

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2012 (Continente)

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	11 556	14,8%
21	Artes	4 794	6,1%
22	Humanidades	4 670	6,0%
31	Ciências sociais e do comportamento	8 063	10,3%
32	Informação e jornalismo	2 552	3,3%
34	Ciências empresariais	12 089	15,4%
38	Direito	2 261	2,9%
42	Ciências da vida	1 225	1,6%
44	Ciências físicas	1 443	1,8%
46	Matemática e estatística	837	1,1%
48	Informática	1 001	1,3%
52	Engenharia e técnicas afins	5 704	7,3%
54	Indústrias transformadoras	1 289	1,6%
58	Arquitetura e construção	6 100	7,8%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	1 157	1,5%
64	Ciências veterinárias	270	0,3%
72	Saúde	5 876	7,5%
76	Serviços sociais	3 043	3,9%
81	Serviços pessoais	2 909	3,7%
84	Serviços de transporte	35	0,0%
85	Proteção do ambiente	1 238	1,6%
86	Serviços de segurança	196	0,3%
TOTAL		78 308	100,0%

Estas três áreas, que no total perfazem 40,5% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a apenas 35,2% dos diplomados entre os anos letivos de 2001/2002 e 2010/2011 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 103.683 diplomados, o que corresponde a 14,4% do total de 720.687 diplomados;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 88.660 diplomados, o que corresponde a 12,3% do total de 720.687 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 61.170 diplomados, o que corresponde a 8,5% do total de 720.687 diplomados;

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 7,0% (Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2002 e 2011 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2001/2002 e 2010/2011 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (11,4%), “Informação e jornalismo” (10,9%), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (10,3%), “Matemática e estatística”

(9,9%), “Humanidades (9,8%), “Arquitetura e construção” (9,4%) e “Proteção do ambiente” (9,1%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;

- áreas como “Serviços de segurança” (2,7%), “Saúde” (2,7%), “Serviços de transporte” (2,9%), “Engenharia e técnicas afins” (4,3%) e “Ciências Veterinárias” (4,5%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011 (dezembro de 2012) e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011 (Continente)

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2002 a 2011		2001-2002 a 2010-2011		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	9 152	18,3%	88 660	12,3%	10,3%
21 - Artes	3 298	6,6%	36 938	5,1%	8,9%
22 - Humanidades	2 469	4,9%	25 260	3,5%	9,8%
31 - Ciências sociais e do comportamento	5 102	10,2%	61 170	8,5%	8,3%
32 - Informação e jornalismo	1 667	3,3%	15 358	2,1%	10,9%
34 - Ciências empresariais	6 867	13,7%	103 683	14,4%	6,6%
38 - Direito	1 301	2,6%	26 323	3,7%	4,9%
42 - Ciências da vida	823	1,6%	16 875	2,3%	4,9%
44 - Ciências físicas	1 025	2,0%	12 733	1,8%	8,0%
46 - Matemática e estatística	633	1,3%	6 410	0,9%	9,9%
48 - Informática	679	1,4%	10 869	1,5%	6,2%
52 - Engenharia e técnicas afins	3 072	6,1%	71 929	10,0%	4,3%
54 - Indústrias transformadoras	798	1,6%	9 204	1,3%	8,7%
58 - Arquitetura e construção	3 886	7,8%	41 270	5,7%	9,4%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	683	1,4%	10 591	1,5%	6,4%
64 - Ciências veterinárias	159	0,3%	3 539	0,5%	4,5%
72 - Saúde	3 184	6,4%	117 677	16,3%	2,7%
76 - Serviços sociais	2 203	4,4%	19 385	2,7%	11,4%
81 - Serviços pessoais	2 048	4,1%	27 151	3,8%	7,5%
84 - Serviços de transporte	20	0,0%	684	0,1%	2,9%
85 - Proteção do ambiente	950	1,9%	10 487	1,5%	9,1%
86 - Serviços de segurança	122	0,2%	4 491	0,6%	2,7%
TOTAL	50 141	100,0%	720 687	100,0%	7,0%

CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os cursos que registam inscritos nos centros de emprego, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2009 a 2011, por situação de emprego e tempo de inscrição, em dezembro de 2012 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em dezembro de 2012, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPEiria ocupa a 23.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,6%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	3		6	2	11	611	98,2%
2	0100	Universidade dos Açores	4		11	2	17	611	97,2%
3	1400	Universidade Aberta	1		37	23	61	1575	96,1%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	84	28	186	64	362	7773	95,3%
5	0800	Universidade Técnica de Lisboa	171	39	286	87	583	10332	94,4%
6	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	11		13	229	94,3%
7	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	51	16	114	42	223	3761	94,1%
7	****	Escolas Superiores de Enfermagem	50	68	66	22	206	3466	94,1%
9	0700	Universidade de Lisboa	136	44	287	82	549	8507	93,5%
10	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	5		27	7	39	573	93,2%
11	1100	Universidade do Porto	343	199	611	165	1318	17042	92,3%
12	0300	Universidade de Aveiro	150	54	211	67	482	5823	91,7%
13	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	109	32	267	64	472	5638	91,6%
14	0500	Universidade de Coimbra	255	117	371	103	846	9923	91,5%
15	1000	Universidade do Minho	253	116	395	119	883	8506	89,6%
16	3010	Universidade de Aveiro	33	32	93	20	178	1485	88,0%
17	0400	Universidade da Beira Interior	136	69	153	47	405	3338	87,9%
18	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	166	116	305	109	696	5384	87,1%
19	3140	Instituto Politécnico de Santarém	45	24	137	40	246	1883	86,9%
19	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	30	174	31	281	2145	86,9%
21	3130	Instituto Politécnico do Porto	176	160	433	168	937	6442	85,5%
22	0200	Universidade do Algarve	39	16	130	24	209	1433	85,4%
23	0600	Universidade de Évora	86	53	160	64	363	2362	84,6%
23	3100	Instituto Politécnico de Leiria	137	96	374	118	725	4700	84,6%
25	3080	Universidade do Algarve	47	21	203	34	305	1923	84,1%
25	3020	Instituto Politécnico de Beja	51	35	94	32	212	1335	84,1%
25	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	86	45	219	59	409	2572	84,1%
28	3240	Instituto Politécnico de Tomar	45	51	97	44	237	1472	83,9%
29	3180	Instituto Politécnico de Viseu	104	104	208	75	491	2750	82,1%
30	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	79	68	125	43	315	1739	81,9%
31	3090	Instituto Politécnico da Guarda	62	36	132	50	280	1533	81,7%
32	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	158	104	226	88	576	3074	81,3%
33	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	49	37	132	30	248	1309	81,1%
34	3040	Instituto Politécnico de Bragança	142	138	230	92	602	3057	80,3%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	36	22	80	30	168	839	80,0%

Média	88,2%
Mediana	87,1%
Desvio-padrão	5,4%
Amplitude	18,2%

1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeia ocupa a 24.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
			1.º emprego		Novo emprego				Total
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	3		4	2	9	593	98,5%
2	0100	Universidade dos Açores	4		8	2	14	591	97,6%
3	1400	Universidade Aberta	1		34	19	54	1476	96,3%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	52	14	110	48	224	5017	95,5%
5	0800	Universidade Técnica de Lisboa	105	27	174	58	364	6578	94,5%
6	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	11		13	229	94,3%
7	****	Escolas Superiores de Enfermagem	50	68	66	22	206	3466	94,1%
8	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	44	8	60	27	139	2300	94,0%
9	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	5		26	7	38	568	93,3%
10	0700	Universidade de Lisboa	91	37	190	64	382	5626	93,2%
11	1100	Universidade do Porto	198	113	295	89	695	9557	92,7%
12	0500	Universidade de Coimbra	128	55	186	47	416	5287	92,1%
13	0300	Universidade de Aveiro	90	37	110	48	285	3506	91,9%
14	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	104	27	232	55	418	5034	91,7%
15	1000	Universidade do Minho	183	81	275	92	631	5972	89,4%
16	0400	Universidade da Beira Interior	91	50	95	37	273	2190	87,5%
16	3010	Universidade de Aveiro	32	32	89	20	173	1380	87,5%
18	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	166	110	294	106	676	5211	87,0%
18	3140	Instituto Politécnico de SantaRé	45	23	129	38	235	1808	87,0%
20	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	30	174	30	280	2129	86,8%
21	3130	Instituto Politécnico do Porto	167	148	409	163	887	5946	85,1%
22	0200	Universidade do Algarve	32	15	116	19	182	1197	84,8%
23	0600	Universidade de Évora	78	44	127	49	298	1897	84,3%
24	3100	Instituto Politécnico de Leiria	134	95	363	115	707	4478	84,2%
25	3080	Universidade do Algarve	47	21	202	34	304	1913	84,1%
25	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	86	45	219	59	409	2572	84,1%
25	3020	Instituto Politécnico de Beja	50	34	94	32	210	1320	84,1%
28	3240	Instituto Politécnico de Tomar	45	49	95	43	232	1382	83,2%
29	3180	Instituto Politécnico de Viseu	104	104	205	75	488	2742	82,2%
29	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	74	66	123	42	305	1713	82,2%
31	3090	Instituto Politécnico da Guarda	62	36	131	48	277	1514	81,7%
32	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	49	37	130	29	245	1292	81,0%
33	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	149	87	186	76	498	2587	80,7%
34	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	36	22	80	29	167	837	80,0%
35	3040	Instituto Politécnico de Bragança	138	134	221	92	585	2851	79,5%

Média	88,2%
Mediana	87,0%
Desvio-padrão	5,6%
Amplitude	19,0%

2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 10.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,6%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	11		13	229	94,3%
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	50	68	66	22	206	3466	94,1%
3	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	5		27	7	39	573	93,2%
4	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	109	32	267	64	472	5638	91,6%
5	3010	Universidade de Aveiro	33	32	93	20	178	1485	88,0%
6	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	166	116	305	109	696	5384	87,1%
7	3140	Instituto Politécnico de SantaRé	45	24	137	40	246	1883	86,9%
7	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	30	174	31	281	2145	86,9%
9	3130	Instituto Politécnico do Porto	176	160	433	168	937	6442	85,5%
10	3100	Instituto Politécnico de Leiria	137	96	374	118	725	4700	84,6%
11	3080	Universidade do Algarve	47	21	203	34	305	1923	84,1%
11	3020	Instituto Politécnico de Beja	51	35	94	32	212	1335	84,1%
11	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	86	45	219	59	409	2572	84,1%
14	3240	Instituto Politécnico de Tomar	45	51	97	44	237	1472	83,9%
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	104	104	208	75	491	2750	82,1%
16	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	79	68	125	43	315	1739	81,9%
17	3090	Instituto Politécnico da Guarda	62	36	132	50	280	1533	81,7%
18	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	49	37	132	30	248	1309	81,1%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	142	138	230	92	602	3057	80,3%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	36	22	80	30	168	839	80,0%

Média	85,8%
Mediana	84,4%
Desvio-padrão	4,5%
Amplitude	14,3%

2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 10.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	11		13	229	94,3%
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	50	68	66	22	206	3466	94,1%
3	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	5		26	7	38	568	93,3%
4	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	104	27	232	55	418	5034	91,7%
5	3010	Universidade de Aveiro	32	32	89	20	173	1380	87,5%
6	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	166	110	294	106	676	5211	87,0%
6	3140	Instituto Politécnico de Santarém	45	23	129	38	235	1808	87,0%
8	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	30	174	30	280	2129	86,8%
9	3130	Instituto Politécnico do Porto	167	148	409	163	887	5946	85,1%
10	3100	Instituto Politécnico de Leiria	134	95	363	115	707	4478	84,2%
11	3080	Universidade do Algarve	47	21	202	34	304	1913	84,1%
11	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	86	45	219	59	409	2572	84,1%
11	3020	Instituto Politécnico de Beja	50	34	94	32	210	1320	84,1%
14	3240	Instituto Politécnico de Tomar	45	49	95	43	232	1382	83,2%
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	104	104	205	75	488	2742	82,2%
15	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	74	66	123	42	305	1713	82,2%
17	3090	Instituto Politécnico da Guarda	62	36	131	48	277	1514	81,7%
18	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	49	37	130	29	245	1292	81,0%
19	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	36	22	80	29	167	837	80,0%
20	3040	Instituto Politécnico de Bragança	138	134	221	92	585	2851	79,5%
								Média	85,7%
								Mediana	84,2%
								Desvio-padrão	4,6%
								Amplitude	14,8%

3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 6.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,6%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	109	32	267	64	472	5638	91,6%
2	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	166	116	305	109	696	5384	87,1%
3	3140	Instituto Politécnico de Santaém	45	24	137	40	246	1883	86,9%
3	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	30	174	31	281	2145	86,9%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	176	160	433	168	937	6442	85,5%
6	3100	Instituto Politécnico de Leiria	137	96	374	118	725	4700	84,6%
7	3020	Instituto Politécnico de Beja	51	35	94	32	212	1335	84,1%
7	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	86	45	219	59	409	2572	84,1%
9	3240	Instituto Politécnico de Tomar	45	51	97	44	237	1472	83,9%
10	3180	Instituto Politécnico de Viseu	104	104	208	75	491	2750	82,1%
11	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	79	68	125	43	315	1739	81,9%
12	3090	Instituto Politécnico da Guarda	62	36	132	50	280	1533	81,7%
13	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	49	37	132	30	248	1309	81,1%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	142	138	230	92	602	3057	80,3%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	36	22	80	30	168	839	80,0%
								Média	84,1%
								Mediana	84,1%
								Desvio-padrão	3,1%
								Amplitude	11,7%

3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 6.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	104	27	232	55	418	5034	91,7%
2	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	166	110	294	106	676	5211	87,0%
2	3140	Instituto Politécnico de Santarém	45	23	129	38	235	1808	87,0%
4	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	30	174	30	280	2129	86,8%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	167	148	409	163	887	5946	85,1%
6	3100	Instituto Politécnico de Leiria	134	95	363	115	707	4478	84,2%
7	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	86	45	219	59	409	2572	84,1%
7	3020	Instituto Politécnico de Beja	50	34	94	32	210	1320	84,1%
9	3240	Instituto Politécnico de Tomar	45	49	95	43	232	1382	83,2%
10	3180	Instituto Politécnico de Viseu	104	104	205	75	488	2742	82,2%
10	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	74	66	123	42	305	1713	82,2%
12	3090	Instituto Politécnico da Guarda	62	36	131	48	277	1514	81,7%
13	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	49	37	130	29	245	1292	81,0%
14	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	36	22	80	29	167	837	80,0%
15	3040	Instituto Politécnico de Bragança	138	134	221	92	585	2851	79,5%

Média	84,0%
Mediana	84,1%
Desvio-padrão	3,2%
Amplitude	12,2%

RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPEIRIA face às instituições de ensino superior público desde junho de 2008 até dezembro de 2012 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
Todos os Graus					
Ensino Público	junho / 2008	27. ^o	35	88,2%	91,5%
	dezembro / 2008	12. ^o		95,7%	95,0%
	junho / 2009	17. ^o	34	90,6%	91,2%
	dezembro / 2009	17. ^o	35	93,1%	93,1%
	junho / 2010	17. ^o		90,2%	90,4%
	dezembro / 2010	17. ^o	34	92,8%	92,7%
	junho / 2011	21. ^o	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19. ^o		90,8%	91,1%
	junho / 2012	26. ^o		84,5%	88,5%
dezembro / 2012	23. ^o	84,6%		88,2%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2008	14. ^o	20	88,2%	91,1%
	dezembro / 2008	9. ^o		95,7%	95,5%
	junho / 2009	11. ^o		90,6%	90,6%
	dezembro / 2009	9. ^o		93,1%	92,8%
	junho / 2010	7. ^o		90,2%	89,0%
	dezembro / 2010	9. ^o		92,8%	92,2%
	junho / 2011	10. ^o		89,7%	89,4%
	dezembro / 2011	8. ^o		90,8%	89,7%
	junho / 2012	12. ^o		84,5%	85,9%
dezembro / 2012	10. ^o	84,6%	85,8%		
Institutos Politécnicos	junho / 2008	9. ^o	15	88,2%	89,6%
	dezembro / 2008	6. ^o		95,7%	95,0%
	junho / 2009	7. ^o		90,6%	89,9%
	dezembro / 2009	7. ^o		93,1%	92,4%
	junho / 2010	5. ^o		90,2%	88,0%
	dezembro / 2010	5. ^o		92,8%	91,5%
	junho / 2011	5. ^o		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4. ^o		90,8%	88,8%
	junho / 2012	7. ^o		84,5%	84,2%
dezembro / 2012	6. ^o	84,6%	84,1%		
Licenciatura					
Ensino Público	junho / 2008	34. ^o	35	82,1%	90,2%
	dezembro / 2008	15. ^o		94,5%	94,6%
	junho / 2009	17. ^o	34	90,0%	90,6%
	dezembro / 2009	14. ^o	35	92,4%	92,7%
	junho / 2010	19. ^o		90,2%	90,1%
	dezembro / 2010	16. ^o	34	92,7%	92,5%
	junho / 2011	21. ^o	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19. ^o		90,8%	90,9%
	junho / 2012	26. ^o		84,3%	88,6%
dezembro / 2012	24. ^o	84,2%		88,2%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2008	19. ^o	20	82,1%	88,8%
	dezembro / 2008	9. ^o		94,5%	94,9%
	junho / 2009	9. ^o		90,0%	89,7%
	dezembro / 2009	7. ^o		92,4%	92,2%
	junho / 2010	9. ^o		90,2%	88,7%
	dezembro / 2010	8. ^o		92,7%	92,0%
	junho / 2011	10. ^o		89,7%	89,3%
	dezembro / 2011	8. ^o		90,8%	89,6%
	junho / 2012	12. ^o		84,3%	85,8%
dezembro / 2012	10. ^o	84,2%	85,7%		
Institutos Politécnicos	junho / 2008	14. ^o	15	82,1%	86,7%
	dezembro / 2008	7. ^o		94,5%	94,2%
	junho / 2009	6. ^o		90,0%	88,9%
	dezembro / 2009	5. ^o		92,4%	91,7%
	junho / 2010	5. ^o		90,2%	87,6%
	dezembro / 2010	5. ^o		92,7%	91,3%
	junho / 2011	5. ^o		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4. ^o		90,8%	88,7%
	junho / 2012	7. ^o		84,3%	84,2%
dezembro / 2012	6. ^o	84,2%	84,0%		

CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2009 a 2011, por situação de emprego e tempo de inscrição, em dezembro de 2012 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

Neste capítulo apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011 (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, à data de dezembro de 2012);
- o número de diplomados de 2008/2009 a 2010/2011;
- a relação, a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011 / diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa 10.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,8%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3		5		8	67	88,1%
2	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	1	5	2	9	64	85,9%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Animação Cultural	L - 1.º ciclo			4		4	27	85,2%
4	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo		1	5	3	9	58	84,5%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	2	10	2	16	99	83,8%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1	1	6	2	10	60	83,3%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	2	7	4	14	79	82,3%
8	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	2	1	14	2	19	94	79,8%
MÉDIA										
9	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	5	23	78,3%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1		8	1	10	45	77,8%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L + L - 1.º ciclo	2	2	4	2	10	39	74,4%
12	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	5	7	15	8	35	136	74,3%
13	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	5	2	9	4	20	72	72,2%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	1	11	3	18	52	65,4%
									Média	79,7%
									Mediana	81,0%
									Amplitude	22,7%
									Desvio-padrão	6,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Animação Cultural ocupava a 12.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,6%.

1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa 14.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Comunicação Social e Cultura	L - 1.º ciclo			1		1	55	98,2%
2	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	3	2	8	2	15	228	93,4%
3	Univ. de Coimbra - Fac. de Letras	Jornalismo	L + L - 1.º ciclo	5	1	5		11	143	92,3%
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	4	1	12		17	139	87,8%
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	3	1	12		16	116	86,2%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	11	1	7	2	21	133	84,2%
MÉDIA										
7	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	3	9		18	93	80,6%
8	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	10	4	13	2	29	144	79,9%
9	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L + L - 1.º ciclo	18	4	18	4	44	214	79,4%
10	Univ. do Porto - Fac. de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	15	6	19	4	44	212	79,2%
11	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	15	7	6	5	33	158	79,1%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	7	2	12	2	23	105	78,1%
13	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	4	9	7		20	90	77,8%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	4	2	16	5	27	118	77,1%
15	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	2	8	6	18	76	76,3%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Jornalismo e Comunicação	L + L - 1.º ciclo	6		10	1	17	69	75,4%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	13	8	22	6	49	198	75,3%
18	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	6	3	10	6	25	70	64,3%

Média	81,4%
Mediana	79,3%
Amplitude	33,9%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 11.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, ocupa 25.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso em regime pós-laboral.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - Fac. de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	1		8	1	10	427	97,7%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo			2		2	60	96,7%
4	Univ. do Porto - Fac. de Desporto	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	7	5	20	6	38	722	94,7%
5	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	6		11	1	18	326	94,5%
6	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1		3		4	66	93,9%
7	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo			4		4	61	93,4%
8	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	1		1	1	3	36	91,7%
9	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo			4	1	5	59	91,5%
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1	1	3		5	57	91,2%
13	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	4		7		11	106	89,6%
18	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	2	1	7	2	12	110	89,1%
14	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L + L - 1.º ciclo	4	4	2	2	12	94	87,2%
15	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	4	3	9	1	17	126	86,5%
MÉDIA										
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	5	2	2	1	10	68	85,3%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L + L - 1.º ciclo	13	3	23	6	45	262	82,8%
19	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	4	1	5		10	57	82,5%
21	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	2	1	3	3	9	49	81,6%
22	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L + L - 1.º ciclo	6	4	11	1	22	111	80,2%
23	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	6	2	6	3	17	82	79,3%
24	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	2		2		4	17	76,5%
25	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	5	2	5	2	14	57	75,4%
26	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Desporto	L			3		3	8	62,5%

Média	86,5%
Mediana	88,2%
Amplitude	35,2%
Desvio-padrão	8,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 20.ª posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 1.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 8 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso em ensino a distância.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		1		3	127	97,6%
1	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo		1		2	3	126	97,6%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4		3		7	283	97,5%
4	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		3		5	127	96,1%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		1		3	75	96,0%
6	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	5	120	95,8%
7	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1			1	2	47	95,7%
8	Univ. Aberta	Educação	L - 1.º ciclo			2	3	5	110	95,5%
9	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo		2			2	35	94,3%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	2	1		5	82	93,9%
11	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2			1	3	44	93,2%
12	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4				4	54	92,6%
13	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		4	2	8	103	92,2%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		4		7	77	90,9%
15	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6		6		12	129	90,7%
MÉDIA										
16	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1.º ciclo	11			1	12	126	90,5%
17	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		1	3	6	58	89,7%
18	Univ. de Coimbra - Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	10	2	9		21	188	88,8%
19	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5	2	8	3	18	139	87,1%
20	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo		1	2		3	22	86,4%
21	Univ. do Minho	Educação	L + L - 1.º ciclo	11	2	12	1	26	155	83,2%
22	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	9	2	20	3	34	193	82,4%
23	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	1	1		5	27	81,5%
24	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1.º ciclo	3	1	9	1	14	62	77,4%
25	Univ. do Porto - Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	9	5	13	9	36	158	77,2%

Média	90,6%
Mediana	92,2%
Amplitude	20,4%
Desvio-padrão	6,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 4.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa

de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 8 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação de Infância, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,4%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação de Infância	L	2		5	3	10	94	89,4%
2	Univ. de Aveiro	Educação de Infância	L	1		5	2	8	73	89,0%
3	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação de Infância	L		1	3	2	6	53	88,7%
4	Univ. de Évora	Educação de Infância	L		1	7	1	9	76	88,2%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Educação de Infância	L	3		9	1	13	97	86,6%
6	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação de Infância	L			19	6	25	164	84,8%
7	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	3		7	1	11	71	84,5%
8	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação de Infância	L	2		12	2	16	97	83,5%
9	Univ. do Minho	Educação de Infância	L	2	1	7	3	13	78	83,3%
MÉDIA										
10	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação de Infância	L			8	4	12	69	82,6%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação de Infância	L	1	3	9	2	15	86	82,6%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Educação de Infância	L		4	4	4	12	61	80,3%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação de Infância	L	1	1	15	1	18	88	79,5%
14	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	2	1	8	2	13	62	79,0%
15	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	1	1	5	3	10	42	76,2%
16	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	1	4	12	2	19	76	75,0%
17	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	1	1	9	3	14	55	74,5%
18	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação de Infância	L	3	6	18	5	32	111	71,2%

Média	82,2%
Mediana	83,0%
Amplitude	18,2%
Desvio-padrão	5,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Educação de Infância ocupava a 5.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,4%.

1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 67,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
					Primeiro emprego		Novo emprego				Total
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3081	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Educação Social	L - 1.º ciclo	2	1	13	5	21	97	78,4%
2	3162	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	8	6	5		19	80	76,3%
3	3181	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	14	16	4	42	175	76,0%
4	3042	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	19	25	18	9	71	274	74,1%
↕ MÉDIA ↕											
5	3131	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	11	21	5	45	152	70,4%
6	3142	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	4	5	24	3	36	113	68,1%
7	3101	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	7	21	13	49	152	67,8%

Média	73,0%
Mediana	74,1%
Amplitude	10,6%
Desvio-padrão	4,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 67,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,8%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	2	1	4	49	91,8%
2	Univ. do Minho	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	3	2	6	66	90,9%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		10		11	114	90,4%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			2		2	16	87,5%
5	Univ. de Évora	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		1	1	3	23	87,0%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		6	1	8	55	85,5%
7	Univ. de Aveiro	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		10	1	12	74	83,8%
8	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			11		11	67	83,6%
MÉDIA										
9	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	1		2	11	81,8%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	4	7		12	65	81,5%
11	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		2	7		9	46	80,4%
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	8		9	46	80,4%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		10	1	12	60	80,0%
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			2	1	3	14	78,6%
15	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	9	3	13	57	77,2%
16	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	3		12		15	58	74,1%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	3	5	4	13	35	62,9%

Média	82,2%
Mediana	81,8%
Amplitude	29,0%
Desvio-padrão	7,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo ocupava a 13.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,6%.

1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados		
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total	
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L		1		2	3	33	90,9%	
2	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1			2	3	32	90,6%	
3	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L				3	3	26	88,5%	
MÉDIA											
4	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1			3	2	6	33	81,8%
5	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L					1	1	5	80,0%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1			2		3	14	78,6%
7	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1	1		5		7	29	75,9%

Média	83,7%
Mediana	81,8%
Amplitude	15,0%
Desvio-padrão	6,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física ocupava a 2.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,3%.

1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2012, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			1	1	23	95,7%	
2	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Professores de Educação Musical do Ensino Básico	L			1	1	42	95,2%	
3	Univ. de Aveiro	Música (Ensino de)	L	1		2		49	93,9%	
MÉDIA										
4	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			1	1	14	92,9%	
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Professores de Educação Musical do Ensino Básico	L			1	1	12	91,7%	
6	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			2	2	19	89,5%	

Média	93,1%
Mediana	93,4%
Amplitude	6,2%
Desvio-padrão	2,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso nos anos letivos em análise.

1.10. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2012, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2008/2009.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L			3	1	4	9	55,6%
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L			2		2	4	50,0%
3	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L	1		14	1	16	29	44,8%
									Média	50,1%
									Mediana	50,0%
									Amplitude	10,7%
									Desvio-padrão	5,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso nos anos letivos em análise.

1.11. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE PORTUGUÊS E INGLÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2012, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2008/2009.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	L			1	1	2	24	91,7%
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	L			1		1	2	50,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso nos anos letivos em análise.

1.12. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 15.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,3%.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	3		4	1	8	121	93,4%
2	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	1	3	3	10	111	91,0%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	2	3	15	1	21	183	88,5%
4	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	2	6		11	82	86,6%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			8	3	11	81	86,4%
6	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	1	3	4	3	11	80	86,3%
7	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	2	3	14	3	22	154	85,7%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L + L - 1.º ciclo	4	2	11	2	19	129	85,3%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L + L - 1.º ciclo	2	2	8	2	14	89	84,3%
10	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	2	8		14	88	84,1%
MÉDIA										
11	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L + L - 1.º ciclo	1	2	3	2	8	48	83,3%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	8		6	2	16	93	82,8%
13	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L + L - 1.º ciclo	5	1	4	3	13	68	80,9%
14	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	2	4	15	5	26	132	80,3%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	6	5	10	4	25	115	78,3%
16	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	6	2	8	6	22	95	76,8%
17	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo	2	1	13	1	17	60	71,7%

Média	83,9%
Mediana	84,3%
Amplitude	21,7%
Desvio-padrão	5,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional ocupava a 9.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

1.13. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em diurno, ocupa a 11.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 64,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 102 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Serviço Social	L - 1.º ciclo	2		0		2	85	97,6%
2	Univ. Aberta	Ação Social	B			1	2	3	53	94,3%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	3	4	6	2	15	117	87,2%
4	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro (Miranda do Douro)	Serviço Social	L - 1.º ciclo			1	4	5	32	84,4%
5	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	7	3	11	5	26	156	83,3%
↳ MÉDIA ↳										
6	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	6	9	9	5	29	144	79,9%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	4	11	17	4	36	150	76,0%
8	Univ. de Coimbra - Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	1	3	15	4	23	90	74,4%
9	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	5	10	7	7	29	106	72,6%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	3	11	17	3	34	104	67,3%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	9	13	33	7	62	174	64,4%

Média	80,1%
Mediana	79,9%
Amplitude	33,3%
Desvio-padrão	10,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 64,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 102 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.14. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,9%, dado que regista 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, à data de dezembro de 2012, face a um total de 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava uma taxa de empregabilidade de 92,9%, uma vez que registava 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, face a um total de 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.15. TURISMO E PATRIMÓNIO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo e Património, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEleiria, ocupa a 5.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,5%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo e Património por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo			1	1	72	98,6%	
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo			7	7	73	90,4%	
3	Univ. de Coimbra - Fac. de Letras	Turismo, Lazer e Património	L + L - 1.º ciclo	6	2	4	1	13	124	89,5%
4	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo		1	5	2	8	73	89,0%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo e Património	L - 1.º ciclo			6	1	7	56	87,5%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	3	2	7	1	13	98	86,7%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L + L - 1.º ciclo	2	1	6	3	12	88	86,4%
8	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	3	3	5	4	15	108	86,1%
9	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Turismo	L - 1.º ciclo	2	3	19	1	25	151	83,4%
↕ MÉDIA ↕										
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	2	2	11	6	21	122	82,8%
11	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	6		6	1	13	65	80,0%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	5	4	7	5	21	105	80,0%
13	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	6	4	13	1	24	114	78,9%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L + L - 1.º ciclo	4	6	12	6	28	117	76,1%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	3	1	4	2	10	40	75,0%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	5	3	2	3	13	44	70,5%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	7	3	13	44	70,5%

Média	83,0%
Mediana	83,4%
Amplitude	28,2%
Desvio-padrão	7,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Turismo e Património ocupava também a 2.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,6%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses									
---	---	Animação Cultural	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	1	---	4	---	---	---	24	---	24	83,3%	
2.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	---	---	---	1	---	---	---	24	---	24	95,8%	
12.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	---	7	---	11	---	---	---	24	21	45	75,6%	
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	---	8	1	10	---	---	---	24	21	45	77,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																83,1%	
11.º	16	Comunicação Social e Educação Multimédia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	7	1	14	1	23	25	64	61	---	---	---	150	84,7%
6.º	16		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	9	3	16	25	64	61	---	---	---	150	89,3%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	8	2	21	---	64	61	45	---	---	170	87,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	12	4	21	---	64	61	45	---	---	170	87,6%
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11	1	6	2	20	---	---	61	45	37	---	143	86,0%
7.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	2	8	4	16	---	---	61	45	37	---	143	88,8%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6	---	12	2	20	---	---	---	45	37	36	118	83,1%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	4	2	16	5	27	---	---	---	45	37	36	118	77,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																83,0%	
---	---	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	0	---	---	---	17	---	17	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	0	---	---	---	17	---	17	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	17	30	47	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	17	30	47	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%	
---	---	Desporto e Bem-estar	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
17.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	---	---	---	2	---	---	---	20	---	20	90,0%	
5.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	1	---	---	1	---	---	---	20	---	20	95,0%	
20.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	---	3	1	13	---	---	---	20	37	57	77,2%	
25.º	26		L - 1.º ciclo	---	5	2	5	2	14	---	---	---	20	37	57	75,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																82,5%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses									
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					24	24	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					24	24	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---
---	---	Educação Básica	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					65	65	100,0%	
11.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		1		5					65	65	92,3%	
4.º	27	L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		3		4					65	61	126	96,8%	
1.º	25	L - 1.º ciclo	31-dez-12		1		2	3					65	61	126	97,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	95,6%
---	---	Educação Básica (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					8	8	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					8	8	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---
8.º	22	Educação de Infância	L	30-jun-09	9		4		13	28	48	34				110	88,2%
18.º	21		L	31-dez-09	4	1	12	1	18	28	48	34				110	83,6%
10.º	21		L	30-jun-10	10		7	1	18		48	34	44			126	85,7%
4.º	21		L	31-dez-10	3	1	4	1	9		48	34	44			126	92,9%
6.º	20		L	30-jun-11	5		7	1	13			34	44	48		126	89,7%
6.º	22		L	31-dez-11	1	2	8		11			34	44	48		126	91,3%
5.º	18		L	30-jun-12	2	2	5	1	10				44	48	2	94	89,4%
1.º	18		L	31-dez-12	2		5	3	10				44	48	2	94	89,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,0%
4.º	6	Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-09	7	2	5	1	15	---	28	44				72	79,2%
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	3	1	8	---	28	44				72	88,9%
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-10	6	2	8	1	17		28	44	51			123	86,2%
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1	11		14		28	44	51			123	88,6%
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14	1	9	2	26			44	51	49		144	81,9%
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	6	21	2	36			44	51	49		144	75,0%
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-12	16	5	25	4	50				51	49	52	152	67,1%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8	7	21	13	49				51	49	52	152	67,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	70,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)						Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
---	---	Educação Social (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					27		27	100,0%	
1.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1					27		27	96,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					27	45	72	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					27	45	72	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																98,8%		
2.º	18	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	30-jun-09	2		2		4	25	34	35				94	95,7%	
2.º	18		L	31-dez-09		1	1		2	25	34	35				94	97,9%	
5.º	14		L	30-jun-10	1		3		4		34	35	29			98	95,9%	
5.º	14		L	31-dez-10			10		10		34	35	29			98	89,8%	
5.º	19		L	30-jun-11			4	1	5				35	29	19	83	94,0%	
13.º	19		L	31-dez-11	2		8	2	12				35	29	19	83	85,5%	
13.º	18		L	30-jun-12	1		9		10				29	19	1	49	79,6%	
1.º	17		L	31-dez-12		1	2	1	4				29	19	1	49	91,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																85,7%		
11.º	14	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	B + L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	12	2	12	1	27	67	50	71				188	85,6%	
11.º	15		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	7	5	8	1	21	67	50	71				188	88,8%	
10.º	15		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	10	3	24		50	71	42			163	85,3%	
6.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	5		7		12		50	71	42			163	92,6%	
10.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	1	7	3	17			71	42	36		149	88,6%	
15.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	13	1	19			71	42	36		149	87,2%	
9.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		11		17				42	36	37	115	85,2%	
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	5	10	4	25				42	36	37	115	78,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																83,6%		
3.º	7	Serviço Social	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	20	2	9	1	32	35	64	84				183	82,5%	
3.º	7		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	12	5	7	5	29	35	64	84				183	84,2%	
4.º	8		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	18	3	10	3	34		64	84	47			195	82,6%	
3.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	6	14	1	23		64	84	47			195	88,2%	
9.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	25	4	13	1	43			84	47	70		201	78,6%	
11.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	8	11	18	6	43			84	47	70		201	78,6%	
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	19	7	33	3	62				47	70	57	174	64,4%	
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	9	13	33	7	62				47	70	57	174	64,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																69,1%		
---	---	Serviço Social (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					50		50	100,0%	
1.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1					50		50	98,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					50	52	102	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					50	52	102	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																99,3%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses									
---	---		---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1					4		4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1					4		4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12				1	1					4	10	14	92,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12				1	1					4	10	14	92,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																86,9%	
10.º	13	Turismo e Património	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	11	1	8	2	22	30	53	47				130	83,1%
10.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	2	12	1	16	30	53	47				130	87,7%
3.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	2	6	1	11		39	47	51			137	92,0%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		6		7		39	47	51			137	94,9%
3.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	1	3	1	6			47	51	5		103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		3	2	6			47	51	5		103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12			2	1	3				51	5	---	56	94,6%
5.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12			6	1	7				51	5	---	56	87,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																92,1%	

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,7%.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo	1				1	31	96,8%
2	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo		1	3	3	7	74	90,5%
3	Univ. de Coimbra - Fac. de Direito	Administração Público-Privada	L + L - 1.º ciclo	7	2	4	1	14	138	89,9%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	5	1	18	4	28	240	88,3%
MÉDIA										
5	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo		2	9	3	14	93	84,9%
6	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	9	6	5	2	22	136	83,8%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo	1	1	9	3	14	86	83,7%
8	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	1		7	2	10	58	82,8%
9	Univ. do Minho	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	14	4	11	7	36	206	82,5%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	4	4	5	6	19	82	76,8%

Média	86,0%
Mediana	84,4%
Amplitude	19,9%
Desvio-padrão	5,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Administração Pública ocupava a 4.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,0%.

2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 8.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,4%.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1				1	147	99,3%
2	Univ. de Aveiro	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo			1		1	87	98,9%
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo			1	1	2	127	98,4%
4	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1		1		2	98	98,0%
5	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	3		1		4	100	96,0%
6	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1		1		2	44	95,5%
MÉDIA										
7	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	1		1		2	21	90,5%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1.º ciclo	1	3	3	1	8	83	90,4%
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	2	1			3	30	90,0%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	6	3	1		10	68	85,3%
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	4	2	2		8	49	83,7%

Média	93,3%
Mediana	95,5%
Amplitude	15,6%
Desvio-padrão	5,6%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Biomecânica ocupava a 8.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,2%.

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, em regime diurno, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, a funcionar em regime pós-laboral e diurno, ocupa, respetivamente, a 2.^a e a 28.^a posições (num total de 28 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 97,5% e 54,3%.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			3	3	207	98,6%	
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			2	1	120	97,5%	
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo	1	1		1	99	97,0%	
4	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1		25	96,0%	
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo	1	1	3		104	95,2%	
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L + L - 1.º ciclo			3	4	142	95,1%	
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	1		2	1	71	94,4%	
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo		1	1	3	77	93,5%	
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	4	2	28	7	497	91,8%	
10	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	4	1	13	6	255	90,6%	
11	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	7	6	16	6	337	89,6%	
12	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo			6		55	89,1%	
13	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	2	1	3	1	62	88,7%	
14	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	1	2	2	1	49	87,8%	
15	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	2	3	9	1	117	87,2%	
16	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo	1		2	5	58	86,2%	
MEDIA										
17	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1		7	85,7%	
18	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L + L - 1.º ciclo	4	5	8	4	136	84,6%	
19	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	5	2	23	1	197	84,3%	
20	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	9	9	43	21	447	81,7%	
21	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade e Finanças Públicas	L	1	2	1	1	26	80,8%	
22	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	5	7	6	4	111	80,2%	
23	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	4	7	13	8	145	77,9%	
24	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	5	4	11	4	108	77,8%	
25	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L + L - 1.º ciclo	5	5	10	8	119	76,5%	
26	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L + L - 1.º ciclo	3	1	9	4	72	76,4%	
27	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	1	4	3	5	51	74,5%	
28	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	2	5	10	4	46	54,3%	

Média	86,2%
Mediana	87,5%
Amplitude	44,2%
Desvio-padrão	9,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime pós-

laboral e diurno, ocupava, respetivamente, a 1.^a e a 25.^a posições (num total de 25 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 99,2% e 65,2%.

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 88,5%, dado que regista 13 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2012, face a um total de 113 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congêneres para o curso de Engenharia Automóvel.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Automóvel apresentava uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 13.^a posição (num total de 23 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 17 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo			1	1	112	99,1%	
2	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	1	11	1	18	477	96,2%
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	3	5	11	7	26	527	95,1%
4	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2		3		5	76	93,4%
5	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	5	4	18	8	35	342	89,8%
6	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	1	1	9	3	14	135	89,6%
7	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	2	5	7		14	124	88,7%
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	2	3	1	13	102	87,3%
9	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	14	8	34	15	71	465	84,7%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		2	1	1	4	26	84,6%
11	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	7	4	10	2	23	147	84,4%
MÉDIA										
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	1	1	15	3	20	122	83,6%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	6	3	13	8	30	171	82,5%
14	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	25	5	26	11	67	376	82,2%
15	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	1	5	7	5	18	93	80,6%
16	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	B + L + L - 1.º ciclo	4	1	8	3	16	82	80,5%
17	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	3	7	1	12	59	79,7%
18	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	4	3	5	3	15	65	76,9%
19	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	4	9	5	23	96	76,0%
20	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	13	8	8	6	35	142	75,4%
21	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	1	6	1	13	51	74,5%
22	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia de Faro	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	7	2	31	6	46	178	74,2%
23	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	8	8	7	5	28	100	72,0%

Média	84,0%
Mediana	83,6%
Amplitude	27,1%
Desvio-padrão	7,6%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 16.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 17 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Engenharia de Redes de Comunicações e Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPléiria, ocupam, respetivamente, a 6.^a e 7.^a posições (num total de 10 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 94,1% e 83,3%.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes de Comunicações / Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados		
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total	
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo		1			1	102	99,0%	
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		1		2	116	98,3%	
3	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Informática - Redes e Multimédia	L - 1.º ciclo			1		1	55	98,2%	
4	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L + L - 1.º ciclo			2		2	78	97,4%	
5	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	2		3	1	6	226	97,3%	
6	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo		1		1	2	34	94,1%	
MÉDIA											
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo				1	1	6	83,3%	
8	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	16	81,3%	
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	2	3	4	2	11	50	78,0%	
10	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo			1	1	2	9	77,8%	
										Média	90,5%
										Mediana	95,7%
										Amplitude	21,2%
										Desvio-padrão	9,2%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), os cursos de Engenharia de Redes de Comunicações e Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ocupavam, respetivamente, a 5.^a e 7.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 97,1% e 83,3%.

2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Energia e Ambiente e Engenharia do Ambiente, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupam, respetivamente, a 7.^a e 18.^a posições (num total de 23 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,5% e 71,4%.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		1			1	62	98,4%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1				1	38	97,4%
3	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		2		3	80	96,3%
4	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	2	5	1	10	135	92,6%
5	Univ. de Lisboa - Fac. de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2		3		5	67	92,5%
6	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	7		2	2	11	106	89,6%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo		1	1		2	19	89,5%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4		2		6	57	89,5%
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente	L - 1.º ciclo	1			1	2	14	85,7%
10	Univ. do Porto - Fac. de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	1	5	1	13	81	84,0%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	3	5	3	1	12	61	80,3%
MÉDIA										
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	1	2	1	2	6	30	80,0%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	2	5	6	2	15	69	78,3%
14	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	14	9	8	2	33	129	74,4%
15	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	1	6	1	12	45	73,3%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	4		1	7	26	73,1%
17	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	4	10		20	73	72,6%
18	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	3	6	2	12	42	71,4%
19	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		4		5	17	70,6%
20	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	3	3	4	2	12	38	68,4%
21	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	3	10	4	4	21	66	68,2%
22	Univ. de Évora	Ciências do Ambiente	L		1		1	2	5	60,0%
23	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	6	6	4	3	19	47	59,6%

Média	80,2%
Mediana	80,0%
Amplitude	38,8%
Desvio-padrão	11,6%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), os cursos de Energia e Ambiente e Engenharia do Ambiente ocupavam, respetivamente, a 7.ª e 21.ª posições (num total de 23 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,5% e 66,7%.

2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia e Gestão Industrial, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,0%.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Industrial e Gestão	L - 1.º ciclo			1	1	150	99,3%	
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo			1	1	115	99,1%	
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L + L - 1.º ciclo	2	1	3	6	183	96,7%	
4	Univ. de Aveiro	Engenharia e Gestão Industrial	L + L - 1.º ciclo	2	1	4	7	191	96,3%	
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão e Engenharia Industrial	L - 1.º ciclo			3	3	117	94,9%	
6	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	2		3	2	98	92,9%	
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo		1	1	2	20	90,0%	

MÉDIA

8	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	1		3	4	33	87,9%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia e Gestão Industrial (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	8	87,5%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Industrial	L - 1.º ciclo		1	1	1	21	85,7%
11	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	3		5	2	60	83,3%
12	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo			2	2	11	81,8%
13	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Tecnologia e Gestão Industrial (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			2	2	8	75,0%
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L + L - 1.º ciclo		1	1	1	10	70,0%

Média	88,6%
Mediana	88,9%
Amplitude	29,3%
Desvio-padrão	8,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia e Gestão Industrial ocupava a 5.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,0%.

2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeia, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 40 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		1		2	440	99,5%
2	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		1		2	192	99,0%
3	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Eng.º Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1	4	1	9	454	98,0%
4	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo			1	4	5	190	97,4%
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	5		10	3	18	266	93,2%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		4	3	8	105	92,4%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo		1	5	1	7	90	92,2%
8	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo		1	4	1	6	71	91,5%
MÉDIA										
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica	L + L - 1.º ciclo	5	2	14	5	26	279	90,7%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	5		9	1	15	132	88,6%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	5	43	88,4%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	6	2	7	5	20	167	88,0%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	4	4	17	6	31	258	88,0%
14	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	4	1	3	1	9	56	83,9%
15	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica	L + L - 1.º ciclo	2		2	2	6	35	82,9%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	6	3	4	2	15	86	82,6%

Média	91,0%
Mediana	91,1%
Amplitude	17,0%
Desvio-padrão	5,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 14.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 40 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.^a posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total		
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			1	1	2	292	99,3%
1	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo			2		2	291	99,3%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo				2	2	192	99,0%
4	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		2		3	279	98,9%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		4		5	349	98,6%
6	Univ. do Porto - Fac. de Ciências	Ciências de Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1				1	49	98,0%
7	Univ. da Madeira	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		1	1	3	136	97,8%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo			2	1	3	127	97,6%
9	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1		1	3	104	97,1%
9	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1	2	69	97,1%
11	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	2		5		7	212	96,7%
12	Univ. de Lisboa - Fac. de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		4	2	8	216	96,3%
13	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	3	1	7	4	15	336	95,5%
14	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			2	1	3	49	93,9%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	1	1	8	1	11	173	93,6%
15	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	4	3	11	6	24	373	93,6%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	3		2	7	101	93,1%
MÉDIA										
18	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	3	1	7	85	91,8%
19	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		3	1	5	60	91,7%
20	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		4	3	9	94	90,4%
21	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	1		4	40	90,0%
22	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		1		2	19	89,5%
23	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	3	1	5	44	88,6%
24	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			2	1	3	21	85,7%
25	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	2	2	2	8	54	85,2%
26	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	1	1	2		4	26	84,6%
27	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	4		4	3	11	55	80,0%
28	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	5	4	12	51	76,5%
									Média	92,8%
									Mediana	93,8%
									Amplitude	22,8%
									Desvio-padrão	6,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno

ocupava a 13.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.11. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 44 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		2	4	311	98,7%	
2	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			1	2	153	98,0%	
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	1	2	5	166	97,0%	
4	Univ. do Porto - Fac. de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	3	1	6	11	306	96,4%	
5	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	7		2	9	194	95,4%	
6	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3		2	1	108	94,4%	
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L + L - 1.º ciclo			3	1	67	94,0%	
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	3	19	6	360	91,4%	
9	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	1	18	7	323	91,0%	
10	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L + L - 1.º ciclo	5	2	11	6	262	90,8%	
MÉDIA										
11	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	52	90,4%	
11	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia de Faro	Engenharia Mecânica	L + L - 1.º ciclo	5		3		83	90,4%	
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		2	1	3	56	89,3%	
14	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	5	3	2	1	82	86,6%	
15	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1		8	2	81	86,4%	
16	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	35	85,7%	
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		1	4		33	84,8%	
18	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			2	1	11	72,7%	

Média	90,8%
Mediana	90,9%
Amplitude	26,0%
Desvio-padrão	4,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 5.ª posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 44 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.12. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 18.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,2%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 95 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo			2	2	509	99,6%	
2	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Gestão	L - 1.º ciclo			1	1	180	99,4%	
3	Univ. da Madeira	Gestão	L + L - 1.º ciclo	1		1	2	162	98,8%	
4	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo			6	6	167	96,4%	
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	11		7	10	599	95,3%	
6	Univ. de Coimbra - Fac. de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	3	1	6	2	214	94,4%	
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	9	2	19	5	599	94,2%	
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	5		13	2	217	90,8%	
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	1		9	2	111	89,2%	
9	Univ. do Porto - Fac. de Economia	Gestão	L + L - 1.º ciclo	13	7	23	4	434	89,2%	
11	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	8	1	6	2	139	87,8%	
MÉDIA										
12	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L + L - 1.º ciclo	1	3	11	1	113	85,8%	
13	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	4	2	8	5	131	85,5%	
14	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	3	1	9	5	120	85,0%	
15	Univ. do Algarve - Fac. de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	2	1	20	4	173	84,4%	
16	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	2	3	9	1	94	84,0%	
17	Univ. do Minho	Gestão	L + L - 1.º ciclo	15	7	15	6	266	83,8%	
18	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	5	6	19	6	214	83,2%	
19	Univ. da Beira Interior	Gestão	L + L - 1.º ciclo	7	6	13	5	169	81,7%	
20	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	11	3	22	6	226	81,4%	
21	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo	1	1	11	3	81	80,2%	
22	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	4	3	6	3	80	80,0%	
22	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	6	3	10	1	100	80,0%	
24	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Gestão	L - 1.º ciclo	3	1	18	4	127	79,5%	
25	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	5	4	12	4	112	77,7%	
26	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L + L - 1.º ciclo	12	2	9	7	104	71,2%	
27	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	9	5	8	2	82	70,7%	

Média	86,3%
Mediana	85,0%
Amplitude	28,9%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 21.ª

posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 95 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,8%.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo		1	4		5	69	92,8%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo		1	4	1	6	68	91,2%
↑ MÉDIA ↓										
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo		3	15	1	19	65	70,8%

Média	84,9%
Mediana	91,2%
Amplitude	22,0%
Desvio-padrão	12,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,9%.

2.14. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeia, ocupa a 4.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso em ensino a distância.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	3	2	7	2	14	160	91,3%
2	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Marketing	L - 1.º ciclo			3		3	28	89,3%
3	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	2		3	3	8	65	87,7%
4	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	2	2	9		13	85	84,7%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	6	3	8	2	19	124	84,7%
6	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	5	3	5	1	14	91	84,6%
7	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo		2	2	1	5	31	83,9%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L + L - 1.º ciclo	4	1	7		12	70	82,9%
MÉDIA										
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	5	3	17	3	28	144	80,6%
10	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	5	4	13	5	27	121	77,7%
11	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	6	5	8	1	20	89	77,5%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	3	6	7		16	64	75,0%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	3		8	2	13	46	71,7%
14	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	4		4		8	21	61,9%

Média	81,0%
Mediana	83,4%
Amplitude	29,3%
Desvio-padrão	7,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de

2008/2009 a 2010/2011), o curso de Marketing ocupava a 5.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011.

2.15. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeia, ocupa a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,8%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1.º ciclo			4		4	46	91,3%
2	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	5	43	88,4%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo		2	3		5	41	87,8%
MÉDIA										
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	2	2	1	1	6	26	76,9%

Média	86,1%
Mediana	88,1%
Amplitude	14,4%
Desvio-padrão	6,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Proteção Civil ocupava também a 4.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,5%.

2.16. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 4.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,3%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 129 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	4	2	9	2	17	140	87,9%
2	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	8	3	9	6	26	170	84,7%
3	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	10	1	16	4	31	156	80,1%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	10	3	13	8	34	164	79,3%
↕ MÉDIA ↕										
5	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	8	6	9	7	30	106	71,7%
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	1	6	1	17	55	69,1%

Média	78,8%
Mediana	79,7%
Amplitude	18,8%
Desvio-padrão	7,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 4.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 129 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	3	2	4	1	10	87	88,5%
↑ MÉDIA ↓										
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	2	2	2		6	34	82,4%
3	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	4	1	5	1	11	49	77,6%

Média	82,8%
Mediana	82,4%
Amplitude	11,0%
Desvio-padrão	5,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

2.18. TRADUÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tradução, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 8.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,3%.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tradução por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados		
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total	
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. Nova de Lisboa - Fac. de Ciências Sociais e Humanas	Tradução	L - 1.º ciclo	2		2	1	5	75	93,3%	
2	Univ. de Lisboa - Fac. de Letras	Tradução	L - 1.º ciclo			2	3	5	70	92,9%	
3	Univ. de Aveiro	Línguas e Relações Empresariais	L - 1.º ciclo	1		5	3	9	116	92,2%	
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Tradução e Assessoria de Direcção	L			1		1	9	88,9%	
5	Univ. de Aveiro	Tradução	L - 1.º ciclo	2	2	4	1	9	68	86,8%	
MÉDIA											
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Línguas e Relações Empresariais	L - 1.º ciclo	3			1	4	27	85,2%	
7	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Assessoria e Tradução	L - 1.º ciclo	3		3	2	8	50	84,0%	
8	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tradução	B + L			2	1	3	16	81,3%	
9	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Tradução e Interpretação Multimédia	L - 1.º ciclo			3	2	5	18	72,2%	
										Média	86,3%
										Mediana	86,8%
										Amplitude	21,1%
										Desvio-padrão	6,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Tradução ocupava a 2.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,7%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade - sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
3.º	9	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	9		4		13	37	30	70				137	90,5%	
3.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	5	1	10	37	30	70				137	92,7%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	7	2	20		30	70	33			133	85,0%	
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4		9		30	70	33			133	93,2%	
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	5	3	2	11			70	33	30		133	91,7%	
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11		2	11	1	14			70	33	30		133	89,5%	
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	6		12				33	30	23	86	86,0%	
7.º	10	L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	9	3	14				33	30	23	86	83,7%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,4%	
1.º	1	Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3				3	---	---	21				21	85,7%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-09		1	2		3	---	---	21				21	85,7%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-10	3	1	3		7		---	21	27			48	85,4%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1		1	4		---	21	27			48	91,7%	
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	2	2	1	11			21	27	28		76	85,5%	
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2	1	5			21	27	28		76	93,4%	
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	4		9				27	28	28	83	89,2%	
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	3	1	8				27	28	28	83	90,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,0%	
---	---	Contabilidade e Finanças	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6			---	---	16		16	62,5%	
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5			---	---	16		16	68,8%	
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	5	1	10		16			---	16	30		46	65,2%	
28.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	5	10	4	21			---	16	30		46	54,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	62,8%	
4.º	22	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		1	1	3	---	83	55				138	97,8%	
1.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	83	55				138	99,3%	
4.º	22		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		1	2	5		83	55	36			174	97,1%	
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		1	1	3		83	55	36			174	98,3%	
1.º	30		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			55	36	50		141	100,0%	
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		2		3			55	36	50		141	97,9%	
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12			1		1				36	50	34	120	99,2%	
2.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12			2	1	3				36	50	34	120	97,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	98,2%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
1.º	1	Engenharia Automóvel	B + L - 1.º ciclo	30-jun-09	6		8	1	15	33	82	57				172	91,3%	
1.º	1		B + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	1	3	1	8	33	82	57				172	95,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5		5	1	11		57	57	31			145	92,4%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		4	1	7		57	57	31			145	95,2%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6			57	31	41		129	95,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2		4			57	31	41		129	96,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	3	1	13				31	41	41	113	88,5%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	3	3	13				31	41	41	113	88,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																91,3%		
9.º	23	Engenharia Civil	B + L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	17		9	2	28	116	229	166				511	94,5%	
5.º	25		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	5	3	12	1	21	116	229	166				511	95,9%	
6.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		12		25		155	157	87			399	93,7%	
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-10	7	2	15	1	25		155	157	87			399	93,7%	
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	13	1	24			166	88	44		298	91,9%	
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	2	14		23			166	88	44		298	92,3%	
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	12		23	1	36				88	44	39	171	78,9%	
13.º	23		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	13	8	30				88	44	39	171	82,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																84,6%		
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	---	1				1	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	---	1				1	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-10					0		---	1	3			4	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0		---	1	3			4	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			1	3	6		10	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0			1	3	6		10	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				3	6	8	17	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				3	6	8	17	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%		
2.º	2	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		1		2	---	39	45				84	97,6%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1	---	39	45				84	98,8%	
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1			1	2		39	45	25			109	98,2%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1			1	2		39	45	25			109	98,2%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		2		4			45	25	9		79	94,9%	
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5			52	27	9		88	94,3%	
5.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1				1				25	9	---	34	97,1%	
6.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1		1	2				25	9	---	34	94,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																95,2%		
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12				1	1				---	---	6	6	83,3%	
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12				1	1				---	---	6	6	83,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																---		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
---	---	Energia e Ambiente	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					13		13	100,0%	
9.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1					13		13	92,3%	
7.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		1		2					13	6	19	89,5%	
7.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12			1	1	2					13	6	19	89,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																90,4%		
8.º	14	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-09	9		2		11			31	37			68	83,8%	
3.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	1			2			31	37			68	97,1%	
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	5		16			31	37	21		89	82,0%	
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4	1	10			31	37	21		89	88,8%	
17.º	24		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	1	11	1	21				44	21	14	79	73,4%	
16.º	24		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	4	11	1	17				44	21	14	79	78,5%	
21.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	7	1	14					21	14	7	42	66,7%
18.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	6	2	12					21	14	7	42	71,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																72,2%		
3.º	4	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3	1	4		8			51	26			77	89,6%	
4.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	1	3	1	7			51	26			77	90,9%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	3	5	1	14			51	26	16		93	84,9%	
3.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5			51	26	16		93	94,6%	
7.º	11		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	1	2		4				28	16	4	48	91,7%	
7.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	3	1	6				26	16	4	46	87,0%	
5.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12		1			1					16	4	---	20	95,0%
7.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1		2					16	4	---	20	90,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																90,7%		
5.º	15	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	3		1		4			88	117			205	98,0%	
3.º	16		B + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		3		4	57	119	117				293	98,6%	
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-10	6		8		14			88	117	60		265	94,7%	
9.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	1	7		11			88	117	60		265	95,8%	
4.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5				117	60	32	209	97,6%	
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	1	9				118	60	32	210	95,7%	
14.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	1	8		18					60	32	40	132	86,4%
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5		9	1	15					60	32	40	132	88,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																90,2%		
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0			12	32			44	100,0%	
5.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-09			1		1			12	32			44	97,7%	
---	---		---	30-jun-10					0			---	---	---		---	---	
---	---		---	31-dez-10					0			---	---	---		---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				32	13	13	58	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0				32	13	13	58	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					13	13	14	40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					13	13	14	40	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses									
8.º	15	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		7		12	40	139	145				324	96,3%
5.º	16		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		7		8	122	174	145				441	98,2%
11.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	1	6		9		111	140	72			323	97,2%
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		7		8		146	140	72			358	97,8%
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		5	1	11			145	74	55		274	96,0%
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	1	12		15			145	74	55		274	94,5%
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11				74	55	44	173	93,6%
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	8	1	11				74	55	44	173	93,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																93,9%	
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	13	19				32	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	13	19				32	100,0%
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11		1	1		2			19	13	18		50	96,0%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1	2		3			19	13	18		50	94,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				13	18	18	49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				13	18	18	49	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																98,0%	
3.º	14	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		3		4	---	73	74				147	97,3%
6.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-09			5		5	---	73	74				147	96,6%
6.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		3	4	8		73	74	27			174	95,4%
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10			2	1	3		73	74	27			174	98,3%
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		3	1	9			76	28	16		120	92,5%
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11			4		4			74	27	16		117	96,6%
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		2		3				27	16	23	66	95,5%
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	1	4				28	16	23	67	94,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																95,4%	
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	5	14				19	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	5	14				19	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-10					0		5	14	17			36	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0		5	14	17			36	100,0%
1.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11				1	1			14	17	15		46	97,8%
2.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1			14	17	15		46	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				17	15	12	44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				17	15	12	44	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																99,3%	
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				---	---	1	1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				---	---	1	1	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																---	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
12.º	27	Gestão	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	12		12	1	25	85	143	121				349	92,8%	
10.º	27		B + L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	3	10	1	17	113	143	121				377	95,5%	
13.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-10	16	1	10	2	29		110	118	78			306	90,5%	
18.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	2	23	1	32		110	118	78			306	89,5%	
19.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	3	15	3	29			118	78	66		262	88,9%	
19.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	2	16	6	29			118	78	66		262	88,9%	
21.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-12	14	1	23	5	43				78	66	70	214	79,9%	
18.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	6	19	6	36				78	66	70	214	83,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																84,0%		
---	---	Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-09					0	---	7	34				41	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	7	34				41	100,0%	
1.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1				1		7	34	29			70	98,6%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0		7	34	29			70	100,0%	
3.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1				1			34	29	33		96	99,0%	
2.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1			34	29	33		96	99,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				29	33	33	95	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				29	33	33	95	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																99,7%		
---	---	Informática para a Saúde	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	---	---	12				12	100,0%	
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4		8			12	17	25		54	85,2%	
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1			1			12	17	25		54	98,1%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2	2	3		7				17	25	27	69	89,9%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	4		5				17	25	27	69	92,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																93,6%		
6.º	10	Marketing	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	6	2	11		19	37	64	54				155	87,7%	
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	2	10	3	17	37	64	54				155	89,0%	
6.º	11		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	8	2	22		64	54	43			161	86,3%	
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	14	2	20		64	54	43			161	87,6%	
6.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-11	3		12	2	17			54	43	37		134	87,3%	
7.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	12	4	18			54	43	37		134	86,6%	
5.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6	1	11		18				43	37	44	124	85,5%	
4.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	8	2	19				43	37	44	124	84,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																85,6%		
---	---	Marketing (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0						5	5	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0						5	5	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																---		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	4	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1					15		15	93,3%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2					15		15	86,7%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		3	1	8					15	26	41	80,5%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12		2	3		5					15	26	41	87,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,0%	
3.º	4	Solicitadoria	L+L - 1.º ciclo	30-jun-09	12	1	7	1	21	32	107	60				199	89,4%	
2.º	4		L+L - 1.º ciclo	31-dez-09	4	3	5	1	13	32	107	60				199	93,5%	
1.º	5		L+L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	4	1	17		107	60	59			226	92,5%	
2.º	5		L+L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	3	7	1	17		107	60	59			226	92,5%	
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	2	8	4	23			56	59	51		166	86,1%	
8.º	9		L+L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	3	13	4	27			60	59	51		170	84,1%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	11	2	15	4	32				59	51	54	164	80,5%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10	3	13	8	34				59	51	54	164	79,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	81,3%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	9	Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1					52		52	98,1%	
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2					52		52	96,2%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					52	77	129	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					52	77	129	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	98,7%	
---	---			30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	3	1		15			16	39		55	72,7%		
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	1		5			16	39		55	90,9%		
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5				5			16	39	17	72	93,1%		
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2				2			16	39	17	72	97,2%		
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3	2	5		10				39	17	31	87	88,5%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	4	1	10				39	17	31	87	88,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,4%	
1.º	4	Tradução	L	30-jun-09	2	1	2	1	6	27	26	25				78	92,3%	
1.º	5		L	31-dez-09			3		3	27	26	25				78	96,2%	
1.º	6		L	30-jun-10	1		1		2		26	25	12			63	96,8%	
2.º	6		L	31-dez-10			2	1	3		26	25	12			63	95,2%	
7.º	11		B + L	30-jun-11			3		3			30	16	---		46	93,5%	
1.º	9		B + L	31-dez-11			2		2			30	16	---		46	95,7%	
2.º	9		L	30-jun-12				1	1				12	---	---	12	91,7%	
8.º	9		B + L	31-dez-12			2	1	3				16	---	---	16	81,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,5%	

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3		5		8	67	88,1%
2	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	1	5	2	9	64	85,9%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Animação Cultural	L - 1.º ciclo			4		4	27	85,2%
4	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo		1	5	3	9	58	84,5%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	2	10	2	16	99	83,8%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1	1	6	2	10	60	83,3%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	2	7	4	14	79	82,3%
8	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	2	1	14	2	19	94	79,8%
MÉDIA										
9	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	5	23	78,3%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1		8	1	10	45	77,8%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L + L - 1.º ciclo	2	2	4	2	10	39	74,4%
12	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	5	7	15	8	35	136	74,3%
13	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	5	2	9	4	20	72	72,2%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	1	11	3	18	52	65,4%
									Média	79,7%
									Mediana	81,0%
									Amplitude	22,7%
									Desvio-padrão	6,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Animação Cultural ocupava a 2.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,6%.

3.2. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeia, ocupa a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,0%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo			9	1	10	125	92,0%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	1	1	1	2	5	49	89,8%
3	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Belas Artes - Escultura	L	1		1		2	18	88,9%
4	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Belas Artes - Pintura	L			2	1	3	22	86,4%
MÉDIA										
5	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia	L - 1.º ciclo	2	1	3	1	7	48	85,4%
6	Univ. do Porto - Fac. de Belas-Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	5	2	10	4	21	138	84,8%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	7	1	2	2	12	68	82,4%
8	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	3	3	2	1	9	47	80,9%

Média	86,3%
Mediana	85,9%
Amplitude	11,1%
Desvio-padrão	3,8%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Artes Plásticas ocupava a 1.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%.

3.3. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 67,5%.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L + L - 1. ^o ciclo	1	3	17	2	23	110	79,1%
↑ MÉDIA ↓										
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1. ^o ciclo	5	3	2	1	11	51	78,4%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1. ^o ciclo	3	2	6	2	13	40	67,5%

Média	75,0%
Mediana	78,4%
Amplitude	11,6%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design de Ambientes ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,5%.

3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Design de Cerâmica e Vidro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 77,1%, dado que regista 8 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2012, face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresentava uma taxa de empregabilidade de 80,0%.

3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeia, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2010/2011.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total		
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Arte Multimédia	L + L - 1.º ciclo	4	1	2	3	10	114	91,2%
2	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo	1				1	10	90,0%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo	3		7		10	95	89,5%
4	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L + L - 1.º ciclo	3	2	10	1	16	141	88,7%
5	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Design de Comunicação	L + L - 1.º ciclo	8		10	5	23	164	86,0%
6	Univ. do Porto - Fac. de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	6	5	6	4	21	133	84,2%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	11	3	16	4	34	210	83,8%
8	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	2	2	9		13	76	82,9%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	3	2	2	2	9	52	82,7%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L + L - 1.º ciclo	4	1	10		15	82	81,7%
11	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L + L - 1.º ciclo	4	3	11	6	24	126	81,0%
12	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	8	3	4	5	20	104	80,8%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	4	1	7		12	61	80,3%
MÉDIA										
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	3	2	1	1	7	27	74,1%
15	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologias da Computação Gráfica e Multimédia	L - 1.º ciclo	1	2	2	2	7	23	69,6%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	1	8	1	12	37	67,6%
17	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	7	3	14	3	27	81	66,7%
18	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	1			3	6	50,0%

Média	79,5%
Mediana	82,2%
Amplitude	41,2%
Desvio-padrão	10,4%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 9.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.6. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,0%.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo	1	1	5	1	8	114	93,0%
2	Univ. de Lisboa - Fac. de Belas-Artes	Design de Equipamento	L + L - 1.º ciclo	2	1	9	1	13	119	89,1%
3	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	4	3	2	1	10	69	85,5%
4	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1.º ciclo	2	1	4	1	8	50	84,0%
MÉDIA										
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	5	7	4	2	18	98	81,6%
6	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Design e Desenvolvimento de Produtos	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	15	80,0%
7	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	5	1	15	3	24	100	76,0%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo		2	3	7	12	41	70,7%

Média	82,5%
Mediana	82,8%
Amplitude	22,3%
Desvio-padrão	7,1%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Design Industrial ocupava a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,9%.

3.7. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 11 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2010/2011.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1.º ciclo	2		7	1	10	134	92,5%
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1.º ciclo	1	3	1	2	7	81	91,4%
MÉDIA										
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	6	1	14	6	27	154	82,5%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Artes da Imagem	L	1	1	9	1	12	36	66,7%

Média	83,3%
Mediana	86,9%
Amplitude	25,9%
Desvio-padrão	11,9%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 11 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.8. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeia, ocupa a 5.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,9%.

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	1		2	3	153	98,0%	
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo			2	1	3	45	93,3%
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo	1		2	1	4	45	91,1%
4	Univ. de Évora	Teatro	L+L - 1.º ciclo	1		1	1	3	27	88,9%
MÉDIA										
5	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	L - 1.º ciclo	3		5	1	9	47	80,9%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L	1		4	2	7	21	66,7%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo			5	2	7	17	58,8%

Média	82,5%
Mediana	88,9%
Amplitude	39,2%
Desvio-padrão	14,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Teatro apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade - sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
1.º	8	Animação Cultural	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		3		8	25	38	35				98	91,8%	
1.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09			6	1	7	25	38	35				98	92,9%	
1.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		5	1	7		38	35	25			98	92,9%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		6	1	8		38	35	25			98	91,8%	
7.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	3		5	1	9			35	25	2		62	85,5%	
5.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		5		6			35	25	2		62	90,3%	
2.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12			2		2				25	2	---	27	92,6%	
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12			4		4				25	2	---	27	85,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																89,4%		
2.º	5	Artes Plásticas	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	5	1	13		19	43	74	81				198	90,4%	
4.º	6		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	3	1	12	1	17	43	74	81				198	91,4%	
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		6	1	9		50	70	46			166	94,6%	
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		7	2	11		77	70	46			193	94,3%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		8	3	12			81	46	44		171	93,0%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		11	2	14			81	46	44		171	91,8%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12			6	1	7				46	44	35	125	94,4%	
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12			9	1	10				46	44	35	125	92,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																92,7%		
6.º	13	Design	B + L	30-jun-09	13	2	16	2	33	169	148	24				341	90,3%	
4.º	13		B + L	31-dez-09	7	3	12	1	23	169	148	24				341	93,3%	
7.º	17		L	30-jun-10	4		4	1	9		67	24	---			91	90,1%	
14.º	18		L	31-dez-10	3		8	2	13		67	24	---			91	85,7%	
4.º	5*		L	30-jun-11	3		6		9			24	---	---		24	62,5%	
3.º	5*		L	31-dez-11	1		3	1	5			24	---	---		24	79,2%	
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---				---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---				---	---	---	---	---	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																---		
---	---	Design de Ambientes	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		3		5			---	---	16		16	68,8%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	1		3			---	---	16		16	81,3%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	2		7			---	---	16	24	40	82,5%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	6	2	13			---	---	16	24	40	67,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																77,1%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)						Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego			2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
7.º	13	Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		6		7	---	33	26				59	88,1%	
8.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2		4		6	---	33	26				59	89,8%	
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	1	1	2	5		33	26	9			68	92,6%	
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5		33	26	9			68	92,6%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		1	1	7			26	9	10		45	84,4%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	4	1	10			26	9	10		45	77,8%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	5		7				9	10	16	35	80,0%	
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8				9	10	16	35	77,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																78,3%		
2.º	13	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-09	5		4		9	---	92	99				191	95,3%	
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	7	1	5	3	16	---	92	99				191	91,6%	
5.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	8	1	10	1	20		92	99	59			250	92,0%	
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	8		11	1	20		92	99	59			250	92,0%	
4.º	13*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	12	1	3	2	18			99	59	74		232	92,2%	
3.º	14*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	9	2	17			99	59	74		232	92,7%	
9.º	17*		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18	3	13		34				59	74	77	210	83,8%	
7.º	18*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	11	3	16	4	34				59	74	77	210	83,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																86,8%		
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				---	---	13	13	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				---	---	13	13	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																---		
8.º	13	Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-09	4	1	7		12	---	29	61				90	86,7%	
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-09	4		5	2	11	---	29	61				90	87,8%	
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		4	3	16		29	61	42			132	87,9%	
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3		7	2	12		29	61	42			132	90,9%	
2.º	9*		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6		7	1	14			61	42	33		136	89,7%	
3.º	8*		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	3	7	1	16			61	42	33		136	88,2%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	30-jun-12		2	5		7				42	33	39	114	93,9%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8				42	33	39	114	93,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																91,7%		
3.º	4	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-09	8		3		11	---	19	63				82	86,6%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-09	6	2	3	1	12	---	19	63				82	85,4%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		3	2	18		19	63	36			118	84,7%	
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	1	5		12		19	63	36			118	89,8%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	14	1	25			63	36	50		149	83,2%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	3	9	1	14			63	36	50		149	90,6%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	16	1	23				36	50	68	154	85,1%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	14	6	27				36	50	68	154	82,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																86,0%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses									
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					11	11	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					11	11	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---
---	---	Teatro	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5			22	15	18	55	90,9%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-11			5		5			22	15	18	55	90,9%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			15	18	14	47	100,0%	
5.º	7	L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		5	1	9			15	18	14	47	80,9%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,6%

* A partir do período de referência dos dados de 30/Junho/2011 (inclusive), a análise quanto aos cursos de Design passou a ser feita por curso, ao passo que até à data era feita globalmente e num só ranking.

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 75,0%, dado que regista 6 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo do Estoril de Faro (Portimão) com o curso de Informação e Animação Turística que, em dezembro de 2012, apresenta uma taxa de empregabilidade de 87,9%, obtida através do registo de 4 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Animação Turística ocupava a 2.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 66,7%.

4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEleiria, ocupa a 9.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,1%.

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Fac. de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	5	3	3	1	12	417	97,1%
2	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências do Mar e do Ambiente	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo			1		1	23	95,7%
3	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	4	1	1	2	8	164	95,1%
3	Univ. de Coimbra - Fac. de Ciências e Tecnologia	Biologia	L + L - 1.º ciclo	3	2	4	1	10	204	95,1%
5	Univ. do Porto - Fac. de Ciências	Biologia	L + L - 1.º ciclo	5	3	5	2	15	259	94,2%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	1	1	1	1	4	59	93,2%
7	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	2		2		4	57	93,0%
MÉDIA										
8	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Biologia	L + L - 1.º ciclo	2		1	2	5	48	89,6%
9	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	6	1	5	2	14	128	89,1%
10	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L + L - 1.º ciclo	6	4	3	2	15	127	88,2%
11	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L + L - 1.º ciclo	3	2	9		14	110	87,3%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	3	2	2	1	8	52	84,6%
13	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia	L - 1.º ciclo	1	3	3		7	41	82,9%

Média	91,2%
Mediana	93,0%
Amplitude	14,2%
Desvio-padrão	4,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 11.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,9%.

4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,2%.

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo				1	1	112	99,1%
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	4	3	3	1	11	155	92,9%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L + L - 1.º ciclo	6		5	1	12	143	91,6%
4	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	2	5		9	90	90,0%
5	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	3	10	3	22	159	86,2%
6	Univ. de Évora	Engenharia Alimentar	L				1	1	7	85,7%
7	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia de Faro	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	1	12	3	21	128	83,6%
8	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L + L - 1.º ciclo	14	5	11	4	34	184	81,5%
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	8	3	2		13	69	81,2%
MÉDIA										
10	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	3	4	8		15	75	80,0%
11	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L + L - 1.º ciclo	1	2	12	2	17	81	79,0%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	6	12	1	26	119	78,2%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	5	1	6	3	15	65	76,9%
14	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	8	4	4	22	88	75,0%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L + L - 1.º ciclo	10	5	11	5	31	123	74,8%
16	Univ. do Algarve - Fac. de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	1		1		2	7	71,4%
17	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	3	9	5	22	72	69,4%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	7	8	9	3	27	68	60,3%

Média	80,9%
Mediana	80,6%
Amplitude	38,8%
Desvio-padrão	9,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 13.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,6%.

4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,3%.

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1	1	1	1	4	39	89,7%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	2		8	2	12	89	86,5%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	16	81,3%

Média	85,8%
Mediana	86,5%
Amplitude	8,5%
Desvio-padrão	4,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios ocupava a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 62,5%.

4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2009/2010 e 2010/2011.

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo			1	1	20	95,0%	
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	1		5	1	7	133	94,7%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	1		9	2	12	165	92,7%
4	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	1	7	1	11	89	87,6%
5	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo	3	1	5	1	10	78	87,2%
MÉDIA										
6	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	2	13	3	20	125	84,0%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Turística	L - 1.º ciclo			2		2	12	83,3%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	4		6	1	11	65	83,1%
9	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2		9	1	12	64	81,3%
10	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	1	1	14		16	80	80,0%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	2	5	7	16	78	79,5%

Média	86,2%
Mediana	84,0%
Amplitude	15,5%
Desvio-padrão	5,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 7.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo

apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 31 de dezembro de 2012, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 82,9%, dado que regista 14 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 82 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 29 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 2 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso em regime de ensino a distância.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 81,7%, 100,0% e 100,0%.

4.7. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,9%.

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1.º ciclo			4		4	46	91,3%
2	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	1	2	1	5	43	88,4%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo		2	3		5	41	87,8%
↻ MÉDIA ↻										
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	2	2	1	1	6	26	76,9%

Média	86,1%
Mediana	88,1%
Amplitude	14,4%
Desvio-padrão	6,3%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Proteção Civil ocupava a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,6%.

4.8. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,9%.

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração	L - 1.º ciclo	1		3	2	6	109	94,5%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo			3	2	5	55	90,9%
↑ MÉDIA ↓										
3	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	1				1	6	83,3%

Média	89,6%
Mediana	90,9%
Amplitude	11,2%
Desvio-padrão	5,7%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Restauração e Catering ocupava a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,5%.

4.9. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, ocupa a 6.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,7%.

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo			1	1	72	98,6%	
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo			7	7	73	90,4%	
3	Univ. de Coimbra - Fac. de Letras	Turismo, Lazer e Património	L + L - 1.º ciclo	6	2	4	1	13	124	89,5%
4	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo		1	5	2	8	73	89,0%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo e Património	L - 1.º ciclo			6	1	7	56	87,5%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	3	2	7	1	13	98	86,7%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L + L - 1.º ciclo	2	1	6	3	12	88	86,4%
8	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	3	3	5	4	15	108	86,1%
9	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Turismo	L - 1.º ciclo	2	3	19	1	25	151	83,4%
MÉDIA										
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	2	2	11	6	21	122	82,8%
11	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	6		6	1	13	65	80,0%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	5	4	7	5	21	105	80,0%
13	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	6	4	13	1	24	114	78,9%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L + L - 1.º ciclo	4	6	12	6	28	117	76,1%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	3	1	4	2	10	40	75,0%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	5	3	2	3	13	44	70,5%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	7	3	13	44	70,5%

Média	83,0%
Mediana	83,4%
Amplitude	28,2%
Desvio-padrão	7,5%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Turismo ocupava a 13.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,6%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---	Animação Turística	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0						12	12	100,0%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1						12	12	91,7%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		5		8					12	12	24	66,7%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		3		6					12	12	24	75,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	77,8%	
9.º	9	Biologia Marinha e Biotecnologia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	9	1	12	1	23	31	67	32				130	82,3%	
9.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	2	5	12	3	22	31	67	32				130	83,1%	
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	3	10	2	20		67	32	38			137	85,4%	
8.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	10	2	15		67	32	38			137	89,1%	
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4	2	10			32	38	48		118	91,5%	
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	3	11			32	38	48		118	90,7%	
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	7	2	18				38	48	42	128	85,9%	
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	5	2	14				38	48	42	128	89,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,6%	
9.º	10	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	30-jun-09	9	1	4		14	---	71	13				84	83,3%	
9.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-09	5	2	5		12	---	71	13				84	85,7%	
10.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	1	9	2	21		71	13	38			122	82,8%	
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	3	2	1	9		71	13	38			122	92,6%	
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	1	3		13			13	38	41		92	85,9%	
14.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	5	4	1	13			13	38	41		92	85,9%	
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	17	4	8		29				38	41	40	119	75,6%	
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	7	6	12	1	26				38	41	40	119	78,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	79,9%	
---	---	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		3		6						16	16	62,5%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1	1	3						16	16	81,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
7.º	8	Gestão Turística e Hoteleira	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		13	1	15	37	53	43				133	88,7%	
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09	1		10	1	12	37	53	43				133	91,0%	
5.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-10	12		8	2	22		53	43	44			140	84,3%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-10	4	2	6		12		53	43	44			140	91,4%	
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	3	5		14			43	44	39		126	88,9%	
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	6		12			43	44	39		126	90,5%	
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	14	2	22				44	39	42	125	82,4%	
6.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	13	3	20				44	39	42	125	84,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																85,6%		
---	---	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11			2		2					28		28	92,9%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0					28		28	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					28	21	49	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					28	21	49	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																100,0%		
---	---	Marketing Turístico	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	7		5	2	14			14	24	30		68	79,4%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	2	4		7			14	24	30		68	89,7%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7	1	6	1	15				24	30	28	82	81,7%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	12		14				24	30	28	82	82,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																84,8%		
---	---	Marketing Turístico (pós-laboral)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11			2		2					17		17	88,2%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1					17		17	94,1%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					17	12	29	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					17	12	29	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																98,0%		
---	---	Marketing Turístico (ensino a distância)	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0						2	2	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0						2	2	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																---		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
1.º	2	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-09	1		8		9	---	19	25				44	79,5%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-09	2		2		4	---	19	25				44	90,9%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-10	3		2		5		19	25	26			70	92,9%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2				2		19	25	26			70	97,1%	
1.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		1		2			25	26	---		51	96,1%	
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2		4			25	26	---		51	92,2%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	1	1	4				26	---	---	26	84,6%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	1	1	6				26	---	---	26	76,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																84,6%		
---	---	Restauração e Catering	---	30-jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	2		5			---	14	18		32	84,4%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1			---	14	18		32	96,9%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2		1		3				14	18	23	55	94,5%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	2	5				14	18	23	55	90,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																94,1%		
9.º	13	Turismo	L+L - 1.º ciclo	30-jun-09	5	3	8	1	17	24	64	27				115	85,2%	
5.º	14		L+L - 1.º ciclo	31-dez-09	1	3	6		10	24	64	27				115	91,3%	
13.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-10	7	1	15	1	24		64	27	35			126	81,0%	
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	1	10		12		64	27	35			126	90,5%	
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		7	1	18			27	35	36		98	81,6%	
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		8	1	10			27	35	36		98	89,8%	
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7		10	2	19				35	36	27	98	80,6%	
6.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	7	1	13				35	36	27	98	86,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																85,7%		

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

5.1. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPlleiria, ocupa a 16.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,6%.

Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2012

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Ponta Delgada	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1	1	107	99,1%	
2	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1	1	163	98,8%	
3	E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	5	2	14	2	895	97,4%	
4	Univ. da Madeira - E. S. de Enfermagem da Madeira	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1		2	3	105	97,1%	
5	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	1	2	4	113	96,5%	
6	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	1	1	8	1	188	94,1%	
7	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	2	1	1	132	93,9%	
8	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	3	2	4		144	93,8%	
9	E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	18	24	15	4	967	93,7%	
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	5	5	1	183	91,8%	
11	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2		8		121	91,7%	
MÉDIA										
12	E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	12	21	17	11	693	91,2%	
12	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	4	2	1	113	91,2%	
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	6	4	4	1	152	90,1%	
14	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	10	8	1	212	90,1%	
16	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	4	11	3	202	89,6%	
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	9	7	6	2	241	88,6%	
17	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	6	7	6	1	175	88,6%	
19	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	6	4	7	1	112	83,9%	
20	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	8	6	14	5	118	72,0%	

Média	91,7%
Mediana	91,8%
Amplitude	27,0%
Desvio-padrão	6,0%

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Enfermagem ocupava a 13.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,1%.

5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2012, face a um total de 176 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2008/2009 e 2010/2011, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2012, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 176 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2009 até dezembro de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)						Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses									
8.º	16	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	30-jun-09	8		4	3	15	54	61	59				174	91,4%
6.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09			2	2	4	54	61	59				174	97,7%
10.º	18		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	16		4	1	21		61	59	73			193	89,1%
9.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10		1	7	1	9		61	59	73			193	95,3%
8.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11		5		16			59	73	62		194	91,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11		2	10		12			59	73	62		194	93,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-12	13	5	6	2	26				73	62	67	202	87,1%
16.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	4	11	3	21				73	62	67	202	89,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																90,2%	
4.º	9	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	30-jun-09	2				2	---	---	56				56	96,4%
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-dez-09					0	54	53	56				163	100,0%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		2		11		---	56	62			118	90,7%
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---		---	---	---			---	---
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10				10			56	62	62		180	94,4%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		3		4			56	62	62		180	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				62	62	52	176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				62	62	52	176	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																99,3%	

CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLeiria RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPLeiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPLeiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (gradação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2012

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)	Diplomados 2008/09 - 2009/10 - 2010/11 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	126	97,6%	90,6%
Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	3	120	97,5%	86,2%
Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	2	34	94,1%	90,5%
Engenharia Mecânica	L + L - 1.º ciclo	4	67	94,0%	90,8%
Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	11	173	93,6%	92,8%
Design Industrial	L - 1.º ciclo	8	114	93,0%	82,5%
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	5	69	92,8%	84,9%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	10	125	92,0%	86,3%
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	4	49	91,8%	82,2%
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	5	55	90,9%	89,6%
Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	2	20	90,0%	88,6%
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2	19	89,5%	80,2%
Educação de Infância	L	10	94	89,4%	82,2%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	10	87	88,5%	82,8%
Protecção Civil	L - 1.º ciclo	5	41	87,8%	86,1%
Turismo e Património	L - 1.º ciclo	7	56	87,5%	83,0%
Turismo	L - 1.º ciclo	13	98	86,7%	83,0%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	4	27	85,2%	79,7%
Marketing	L - 1.º ciclo	19	124	84,7%	81,0%
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	34	210	83,8%	79,5%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	34	164	79,3%	78,8%

2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2012

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)	Diplomados 2008/09 - 2009/10 - 2010/11 (últimos 3 anos)	Média de diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Biomecânica	L - 1.º ciclo	8	83		90,4%	93,3%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	21	202		89,6%	91,7%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	14	128		89,1%	91,2%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	15	132		88,6%	91,0%
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	20	125		84,0%	86,2%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	14	86		83,7%	86,0%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	1	6		83,3%	90,5%
Gestão	L - 1.º ciclo	36	214		83,2%	86,3%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	27	154		82,5%	83,3%
Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	30	171		82,5%	84,0%
Tradução	B + L	3	16		81,3%	86,3%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	3	16		81,3%	85,8%
Teatro	L - 1.º ciclo	9	47		80,9%	82,5%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	25	115		78,3%	83,9%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	26	119		78,2%	80,9%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	10	45		77,8%	79,7%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	27	118		77,1%	81,4%
Protecção Civil	L - 1.º ciclo	6	26		76,9%	86,1%
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	14	57		75,4%	86,5%
Animação Turística	L - 1.º ciclo	6	24		75,0%	81,4%
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	12	42		71,4%	80,2%
Educação Social	L - 1.º ciclo	49	152		67,8%	73,0%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	13	40		67,5%	75,0%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	62	174		64,4%	80,1%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	21	46		54,3%	86,2%

CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeiria, EM DEZEMBRO DE 2012

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 31 de dezembro de 2012, para todos os graus académicos (bacharelato, licenciatura e licenciatura – 1.º ciclo). A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2009 a 2011 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de diplomados de 2008/2009 a 2010/2011;
- o número médio de diplomados de 2008/2009 a 2010/2011;
- a taxa de empregabilidade;
- o número de diplomados empregados.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2012

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2008-09	2009-10	2010-11	Total		junho/2012	dezembro/2012	junho/2012	dezembro/2012
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	---	24	21	45	22,5	75,6%	77,8%	34	35
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	45	37	36	118	39,3	83,1%	77,1%	98	91
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	17	30	47	23,5	100,0%	100,0%	47	47
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	---	20	37	57	28,5	77,2%	75,4%	44	43
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	---	24	24	24,0	100,0%	100,0%	24	24
Educação Básica	L - 1.º ciclo	---	65	61	126	63,0	96,8%	97,6%	122	123
Educação Básica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	8	8	8,0	100,0%	100,0%	8	8
Educação de Infância	L	44	48	2	94	31,3	89,4%	89,4%	84	84
Educação Social	L - 1.º ciclo	51	49	52	152	50,7	67,1%	67,8%	102	103
Educação Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	27	45	72	36,0	100,0%	100,0%	72	72
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	29	19	1	49	16,3	79,6%	91,8%	39	45
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	12	14	---	26	13,0	92,3%	88,5%	24	23
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L	---	1	---	1	1,0	100,0%	100,0%	1	1
Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L	1	---	---	1	1,0	100,0%	100,0%	1	1
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	L	1	---	---	1	1,0	100,0%	100,0%	1	1
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	42	36	37	115	38,3	85,2%	78,3%	98	90
Serviço Social	L - 1.º ciclo	47	70	57	174	58,0	64,4%	64,4%	112	112
Serviço Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	50	52	102	51,0	100,0%	100,0%	102	102
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L - 1.º ciclo	---	4	10	14	7,0	92,9%	92,9%	13	13
Turismo e Património	L - 1.º ciclo	51	5	---	56	28,0	94,6%	87,5%	53	49
Total		323	486	473	1282	427,3	84,2%	83,2%	1079	1067

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Tabela 64 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, por grau académico, em dezembro de 2012

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2008-09	2009-10	2010-11	Total		junho/2012	dezembro/2012	junho/2012	dezembro/2012
Administração Pública	L - 1.º ciclo	33	30	23	86	28,7	86,0%	83,7%	74	72
Biomecânica	L - 1.º ciclo	27	28	28	83	27,7	89,2%	90,4%	74	75
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	---	16	30	46	23,0	65,2%	54,3%	30	25
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	36	50	34	120	40,0	99,2%	97,5%	119	117
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	31	41	41	113	37,7	88,5%	88,5%	100	100
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	87	44	39	170	56,7	80,0%	82,9%	136	141
Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	3	6	8	17	5,7	100,0%	100,0%	17	17
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	21	14	7	42	14,0	66,7%	71,4%	28	30
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	---	13	6	19	9,5	89,5%	89,5%	17	17
Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	16	4	---	20	10,0	95,0%	90,0%	19	18
Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	60	32	40	132	44,0	86,4%	88,6%	114	117
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	13	13	14	40	13,3	100,0%	100,0%	40	40
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	72	55	44	171	57,0	95,3%	94,7%	163	162
Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	13	18	18	49	16,3	100,0%	100,0%	49	49
Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	25	9	---	34	17,0	97,1%	94,1%	33	32
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	---	---	6	6	6,0	83,3%	83,3%	5	5
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	27	16	23	66	22,0	95,5%	95,5%	63	63
Engenharia Mecânica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	1	1	1,0	100,0%	100,0%	1	1
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	17	15	12	44	14,7	100,0%	100,0%	44	44
Gestão	L - 1.º ciclo	78	66	70	214	71,3	79,9%	83,2%	171	178
Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	29	33	33	95	31,7	100,0%	100,0%	95	95
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	17	25	27	69	23,0	89,9%	92,8%	62	64
Marketing	L - 1.º ciclo	43	37	44	124	41,3	85,5%	84,7%	106	105
Marketing (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	5	5	5,0	100,0%	100,0%	5	5
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	---	15	26	41	20,5	80,5%	87,8%	33	36
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	59	51	54	164	54,7	80,5%	79,3%	132	130
Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	52	77	129	64,5	100,0%	100,0%	129	129
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	39	17	31	87	29,0	88,5%	88,5%	77	77
Tradução	B	4	---	---	4	4,0	100,0%	75,0%	4	3
Tradução	L	12	---	---	12	12,0	91,7%	83,3%	11	10
Total		762	700	741	2203	734,3	88,6%	88,8%	1951	1957

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Tabela 65 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, por grau académico, em dezembro de 2012

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2008-09	2009-10	2010-11	Total		junho/2012	dezembro/2012	junho/2012	dezembro/2012
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	25	2	---	27	13,5	92,6%	85,2%	25	23
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	46	44	35	125	41,7	94,4%	92,0%	118	115
Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	9	10	16	35	11,7	80,0%	77,1%	28	27
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	59	74	77	210	70,0	83,8%	83,8%	176	176
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	---	13	13	13,0	100,0%	100,0%	13	13
Design Industrial	L - 1.º ciclo	42	33	39	114	38,0	93,9%	93,0%	107	106
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	---	16	24	40	20,0	82,5%	67,5%	33	27
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	36	50	68	154	51,3	85,1%	82,5%	131	127
Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	---	11	11	11,0	100,0%	100,0%	11	11
Teatro	L - 1.º ciclo	15	18	14	47	15,7	100,0%	80,9%	47	38
Total		232	247	297	776	258,7	88,8%	85,4%	689	663

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Tabela 66 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2012

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2008-09	2009-10	2010-11	Total		junho/2012	dezembro/2012	junho/2012	dezembro/2012
Animação Turística	L - 1.º ciclo	---	12	12	24	12,0	66,7%	75,0%	16	18
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	38	48	42	128	42,7	85,9%	89,1%	110	114
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	38	41	40	119	39,7	75,6%	78,2%	90	93
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	---	---	16	16	16,0	62,5%	81,3%	10	13
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	44	39	42	125	41,7	82,4%	84,0%	103	105
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	28	21	49	24,5	100,0%	100,0%	49	49
Marketing Turístico	L - 1.º ciclo	24	30	28	82	27,3	81,7%	82,9%	67	68
Marketing Turístico (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	2	2	2,0	100,0%	100,0%	2	2
Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	17	12	29	14,5	100,0%	100,0%	29	29
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	26	---	---	26	26,0	84,6%	76,9%	22	20
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	14	18	23	55	18,3	94,5%	90,9%	52	50
Turismo	L - 1.º ciclo	35	36	27	98	32,7	80,6%	86,7%	79	85
Total		219	269	265	753	251,0	83,5%	85,8%	629	646

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Tabela 67 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, por grau académico, em dezembro de 2012

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade		N.º de Diplomados Empregados	
		2008-09	2009-10	2010-11	Total		junho/2012	dezembro/2012	junho/2012	dezembro/2012
Enfermagem	L - 1.º ciclo	73	62	67	202	67,3	87,1%	89,6%	176	181
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	62	62	52	176	58,7	100,0%	100,0%	176	176
Total		135	124	119	378	126,0	93,1%	94,4%	352	357

RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE 1.º CICLO DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2012

junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009/ Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.

junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010/ Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.

junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011/ Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

